



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 06/2007

CONCEDE A COMENDA 10 DE OUTUBRO A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.

AUTORIA: Sidnei de Souza Jardim - Ademir Franco de Lima - Edson Silva de Lima - Marla Aparecida Tureck Diniz - Carlos Antonio Izidoro Koch - Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira - Roque Aparecido de Freitas - Salvador Martins Turíbio

ENVIADO ÀS COMISSÕES: (em vermelho).

LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO; FAV
FINANÇAS E ORÇAMENTO; FAV-
MÉRITOS TEMÁTICOS; FAV-
REPRESENTATIVA

Incluído na Ordem do Dia	Em	07 / 05 / 2007
Pedido de Vistas <i>p/ SIDNEI</i>	Em	07 / 05 / 2007
1ª Discussão e Votação	Em	18 / 06 / 2007
2ª Discussão e Votação	Em	— / — / —
Aprovado em Redação Final	Em	03 / 07 / 2007
Promulgada	Em	03 / 07 / 2007
LEI Nº	Sancionada	Em — / — / —
Publicada no Órgão Oficial	Nº	5099 Em 13 / 07 / 2007

Vistas p/ Sidnei em 07/05/2007
Vistas p/ Izidoro em 22/5/2007



**PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO
ESTADO DO PARANÁ**

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450
C.N.P.J 79.869.772/0001-14
e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br
www.camaracm.com.br

Assessoria do Vereador Sidnei Jardim
Bancada do PPS

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

Protocolo Nº 787/2007
Campo Mourão, 02/04/07 Horas 13:38

Oliver
PROTOCOLISTA

FAVORÁVEL A TRAMITAÇÃO

05/04/07

[Signature]
PRESIDENTE

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/2007

**CONCEDE A COMENDA "10 DE
OUTUBRO A COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".**

No uso de suas atribuições conferidas pelo inciso I, do artigo 107 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, submetemos à apreciação do Soberano Plenário, o seguinte **PROJETO DE RESOLUÇÃO**:

Art. 1º Fica concedido a COMENDA "10 DE OUTUBRO" a "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

Art. 2º O Presidente do Poder Legislativo fica autorizado a convocar Sessão Solene para entrega do Título concedido por esta Resolução.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução, correrão por conta de verba própria, consignada no vigente orçamento.

[Signature] [Signature] [Signature] [Signature] [Signature]
[Signature]
[Signature]



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do PPS

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, 07 de março de 2007.


SIDNEI JARDIM


ADEMIR FRANCO DE LIMA


CARLOS ANTONIO IZIDORO KOCH


EDSON SILVA DE LIMA


ERALDO TEODORO DE OLIVEIRA

IZIDORIO DA SILVA MORAES


MARLA TURECK DINIZ

LUIZ ALFREDO DA CUNHA BERNARDO


ROQUE APARECIDO FREITAS


SALVADOR MARTINS TURÍBIO



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do PPS

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 2007

AO DAL

As Comissões Per-
manentes.
20/10/04/07

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Resolução tem por finalidade conceder a **COMENDA "10 DE OUTUBRO"** à "**COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA**", fundada em 28 de novembro de 1970 como Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda com o intuito de desenvolver a agricultura regional.

A cooperativa nasceu com 79 agricultores e um capital social de Cr\$ 37.540,00 (Trinta e Sete Mil e Quinhentos e Quarenta Cruzeiros), tendo como sede um escritório de 50m². Com a instalação da Coamo, o crescimento da produção de trigo na região aumentou, obrigando a cooperativa alugar armazéns para receber a produção e no ano de 1971 a empresa já gerava sobras do exercício, tornando-se uma tradição na cooperativa. Em 1974 foram instalados os primeiros entrepostos: Engenheiro Beltrão e Mamborê.

Em 1975, já com o Engenheiro Agrônomo José Aroldo Gallassini no cargo de Presidente foi instalada a Fazenda Experimental, Loja de Peças e o Moinho de Trigo.

A partir dos anos 80 expande-se na área industrial com a fiação de

Encl.



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do PPS

algodão, destilaria de álcool, a indústria de óleo e no ano de 2000 com a fábrica de margarina.

Atualmente a Coamo conta com 53 entrepostos e 90 unidades de recebimento distribuídos entre os municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul empregando cerca de 4 mil funcionários diretos e mais de 1.580 funcionários terceirizados, e um quadro social efetivo de 19,8 mil cooperados.

Indiretamente mais de 100 mil pessoas recebem benefícios diretos do cooperativismo.

O sonho de 79 agricultores pioneiros virou realidade e hoje a Coamo recebe cerca de 3,3% de toda a produção nacional de grãos e fibras e 17% da safra paranaense, 1,68 milhões de toneladas de produtos exportados e um faturamento de R\$ 2,66 bilhões.

A base da filosofia cooperativista da Coamo está na aliança com agricultores, sempre focados ao projeto de vida. Na área social promovem eventos esportivos, cursos técnicos, profissionalizantes e de aperfeiçoamentos para todos os cooperados, funcionários e familiares com objetivo de valorizar o ser humano.

Na área ambiental desenvolve projetos totalmente embasados na preservação do meio ambiente. Anualmente tem um retorno de aproximadamente 2 milhões de embalagens vazias dos defensivos agrícolas utilizados em seus entrepostos, com um visível crescimento anual de adesão a este projeto. Suas propriedades agrícolas totalizam 3.500 hectares, ocupados com reflorestamento para fins energéticos e 1.200 hectares com preservação de matas garantindo assim o equilíbrio da natureza.

No Brasil, ela é a maior cooperativa agrícola, disponibilizando seus serviços aos seus cooperados desde o plantio até a comercialização.

Ao concedermos a Comenda "10 de Outubro" à **COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA**, temos a certeza que estaremos reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento não só da nossa cidade, bem como do País, e ao mesmo tempo, definindo-a como a nossa maior riqueza agroindustrial.



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do PPS

Ante ao exposto, solicitamos o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do referido Projeto de Resolução.

SALA DAS SESSÕES, 07 de março de 2007.


SIDNEI JARDIM


ADEMIR FRANCO DE LIMA


CARLOS ANTONIO IZIDORO KOCH


EDSON SILVA DE LIMA


ERALDO TEODORO DE OLIVEIRA


IZIDORIO DA SILVA MORAES


LUIZ ALFREDO DA CUNHA BERNARDO


MARLA TURECK DINIZ


ROQUE APARECIDO FREITAS


SALVADOR MARTINS TURÍBIO



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO
ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaraem.com.br - www.camaraem.com.br

DEPARTAMENTO DE CONTROLE LEGISLATIVO E ARQUIVO HISTÓRICO

O DEPARTAMENTO DE CONTROLE LEGISLATIVO E ARQUIVO HISTÓRICO CERTIFICA:

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL OU MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE A MATÉRIA:

- Não
- Sim, conforme anexo.

- QUANTO À PREJUDICIALIDADE:

NADA OBSTA NESTE DEPARTAMENTO;

- Já aprovada (167, I, a RI)
- Rejeitada, nesta Sessão Legislativa (167, I, b)
- Já transformado em diploma legal (167, I, C), necessitando de análise Jurídica
- a proposição (artigo 167, inciso II) é idêntica a outra considerada inconstitucional pela CLR.

Campo Mourão, 03 de abril de 2007.

Dione Clei Valério da Silva

Chefe do Departamento de Controle Legislativo
e Arquivo Histórico



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input type="checkbox"/> Indicação nº	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº	_____ /2007	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Resolução	<u>06</u> /2007
<input type="checkbox"/> Requerimento	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Outros	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Moção nº	_____ /2007

AUTOR (ES):

OCORRÊNCIAS:

- Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.
- Verificação de Prejudicialidade.
- Vício de competência da matéria. Competência do (a).....
- Vício de origem. Competência privativa do (a).....
- Inconstitucional por ferir:.....
- Inorgânico por ferir:.....
- Ilegal por ferir:.....
- Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....
- Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....
-
- Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.
- Parecer Jurídico em anexo.
- Diligências necessárias ou sugeridas:.....
-
- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. da LDO.
- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. do PPA.

Parecer prolatado em 03/04 /2007.

- favorável à tramitação.
- favorável à tramitação com emendas. Emendas em anexo.
- Pela apresentação de substitutivo Substitutivo em anexo.
- Contrário à tramitação Diligências.


GIOVANE JOSÉ MARTINS
Assessor Jurídico - OAB/PR 31.312



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/2007.

AUTORIA DOS VEREADORES: SIDNEI DE SOUZA JARDIM – ADEMIR FRANCO DE LIMA – EDSON SILVA DE LIMA – MARLA APARECIDA TURECK DINIZ - CARLOS ANTÔNIO IZIDORO KOCH – ERALDO TEODORO DE OLIVEIRA – ROQUE APARECIDO DE FREITAS – SALVADOR MARTINS TURÍBIO.

Enviado à COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Relator: Vereador Ademir Franco de Lima.

Tramita nesta Comissão o Projeto de Resolução nº 06/2007, protocolado sob nº 787 em 2 de abril de 2007, que: **CONCEDE A COMENDA 10 DE OUTUBRO A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.**

VOTO DO RELATOR

Analisada a matéria, conforme o que determina o Artigo 39, Inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, concluímos que o Projeto de Resolução está amparado pelos princípios da legalidade e respeita o que determina a Resolução nº 108/97, portanto, manifestamos nosso **VOTO FAVORÁVEL** à sua tramitação nesta Casa.

Sala das Comissões Permanentes do Poder Legislativo de Campo Mourão, em 17 de abril de 2007.


ADEMIR FRANCO DE LIMA
Presidente - Relator


ROQUE APARECIDO DE FREITAS


SIDNEI DE SOUZA JARDIM

Títulos		Saldo ----- Movimento no Período -----			Saldo Atual
		Inicial	Alterações	Empenhado	
01	Legislativa	2.539.900,00	0,00	516.032,76	2.023.867,24
	Ação Legislativa	2.539.900,00	0,00	516.032,76	2.023.867,24
01	CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURAO	2.539.900,00	0,00	516.032,76	2.023.867,24
01	CAMARA MUNICIPAL	2.539.900,00	0,00	516.032,76	2.023.867,24
2.001.000	Manter a Câmara Municipal	2.539.900,00	0,00	516.032,76	2.023.867,24
319011.00.00.00	VENCIM. E VANTAGENS FIXAS -PESSOAL	1.400.000,00	0,00	298.220,11	1.101.779,89
319013.00.00.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INSS	195.000,00	0,00	41.392,18	153.607,82
319016.00.00.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS -PESSOAL	20.000,00	0,00	581,77	19.418,23
319046.00.00.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6.600,00	0,00	600,00	6.000,00
319113.00.00.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	56.300,00	0,00	10.046,40	46.253,60
335041.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES	5.000,00	0,00	1.400,00	3.600,00
339014.00.00.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	120.000,00	0,00	35.873,00	84.127,00
339030.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	90.000,00	0,00	14.695,24	75.304,76
339033.00.00.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	0,00	6.433,01	43.566,99
339036.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. F	90.000,00	0,00	24.001,19	65.998,81
339039.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-P.JURÍ	200.000,00	0,00	67.345,16	132.654,84
339047.00.00.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTI	5.000,00	0,00	16,80	4.983,20
449051.00.00.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00
449052.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	50.000,00	0,00	15.427,90	34.572,10
449071.00.00.00	PRINCIPAL DA DÍVIDA CONTRATUAL RESG	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00

Marilene de Souza Oliveira
CRC-040203/03

Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira
Presidente



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450
C.N.P.J 79.869.772/0001-14
e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br www.camaracm.com.br
COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTOS
PSDB

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007.

AUTORIA DOS VEREADORES: SIDNEI DE SOUZA JARDIM – ADEMIR FRANCO DE LIMA – EDSON SILVA DE LIMA – MARLA APARECIDA TURECK DINIZ – CARLOS ANTONIO IZIDORO KOCH – DR.ERALDO TEODORO DE OLIVEIRA – ROQUE APARECIDO DE FREITAS – SALVADOR MARTINS TURIBIO.

ENVIADO A COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO.

RELATORA: VEREADORA MARLA APARECIDA TURECK DINIZ

RELATÓRIO:

Tramita nesta Comissão, projeto de resolução de nº 06/2007 protocolizado sob nº 787/2007, de 02 de abril de 2007, que “**CONCEDE A COMENDA 10 DE OUTUBRO A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA**”.


VOTO DO RELATOR:

Após profunda análise, verifica-se que está em cumprimento o presente projeto de lei, através do **órgão 01 Câmara Municipal** de Campo Mourão, na rubrica 01.01.339039.00.00.00 – Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica, saldo R\$ 132.654,84 (cento e trinta e dois mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais, oitenta e quatro centavos), não havendo qualquer óbice, manifestamos nosso **VOTO FAVORÁVEL** à tramitação do citado Projeto de Resolução.

SALA DE SESSÕES 18 de abril de 2007.



MARLA A. TURECK DINIZ
Presidente - Relatora



SALVADOR MARTINS TURIBIO
Membro



EDSON SILVA DE LIMA
Membro

Protocolo nº. 787 /2007.

Assunto: Nomeação de relatoria no PR nº 06/2007.

AUTORIA: Vereadores: Sidnei de Souza Jardim, Ademir Franco de Lima, Edson Silva de Lima, Marla Aparecida Tureck Diniz, Carlos Antonio Izidoro Koch, Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira, Roque Aparecido de Freitas e Salvador Martins Turíbio

- Nos termos das disposições do artigo 51, do Regimento Interno, encaminho o presente Projeto de Resolução nº 06/2007, que, CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA", ao Exmo. Sr. VEREADOR **CARLOS KOCH**, o qual nomeio RELATOR.

O protocolado deverá ter suas folhas devidamente numeradas e rubricas pelo Senhor Relator, para segurança em relação aos documentos recebidos por esta Comissão, e os que porventura possam ser juntados para melhor apreciação da proposição legislativa.

Observo ao Senhor Relator a necessidade de se observar se a proposição atende aos interesses da coletividade como um todo, em face de que esta Comissão Permanente é a **ÚNICA** que tem poderes regimentais, vide inciso do artigo 41.

Para encaminhamento de suas necessidade poderão ser solicitadas diligências, audiências, ouvida de autoridades e técnicos, entre outros pleitos.

Observo, ainda, que está Comissão praticando seu mister como se espera pelas disposições da Lei Orgânica e Regimento Interno, possibilitará que a matéria legislativa embrionária efetiva e objetivamente atenda os interesses e direitos difusos da coletividade, não se tornando, de futuro, um texto legal que satisfaz o Autor da proposição, porém um vago legislativo.

Campo Mourão, 20 de abril de 2007.

Luiz Alfredo da Cunha Bernardo
Presidente da CPMT



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J n. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do Partido Trabalhista Brasileira - P.T.B

COMISSÃO PERMANENTE DE MÉRITOS TEMÁTICOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

Autoria: Vereadores Sidnei de Souza Jardim e outros.

Súmula: Concede a Comenda 10 de Outubro a COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.

RELATÓRIO

Os Vereadores Autores com fulcro nas premissas da Resolução nº 108/97, propõem mediante Projeto de Resolução seja pela Câmara deliberado concessão honoraria a empresa justificando-a, em síntese: *reconhecimento a sua importância para o desenvolvimento não só da nossa cidade (Campo Mourão), bem como do País, e ao mesmo tempo, definindo-a como a nossa maior riqueza agroindustrial.*

A matéria recebeu parecer favorável a tramitação pelas demais Comissões Permanentes, desta Casa.

O Vereador Isidoro Moraes, designado Relator, declinou do mister, por motivos de foro íntimo.

Relatoria reserva a Presidência da Comissão nos termos do art. 51, inciso XIV, do R.I. a Relatoria.

É o relatório em apertada síntese.



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J n. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Bancada do Partido Trabalhista Brasileira – P.T.B

PARECER DO RELATOR

A matéria está proposta nos termos da Resolução nº 108/1997, devendo seguir as orientações da Resolução nº 10/2005.


A exposição de motivos apresentadas pelos Autores descreve fatos notórios, o que dispensa sua comprovação para fins do que se preceitua pelo art. 2º, da Resolução nº 10/2005.

Ocorre, que com a proposição deixou de ser apresentado a biografia da homenageada, evidenciando suas realizações que justifiquem o mérito da homenagem, nos termos do art. 3º, da mesma Resolução nº 10/2005.

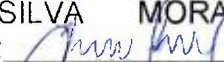
Observe-se que ao determinar a norma regulamentadora à apresentação de biografia, tem-se presente a necessidade de manter nos anais desta Casa de Leis tais registros, para que de futuro possam ser pesquisados as ações deliberativas desta Legislatura.

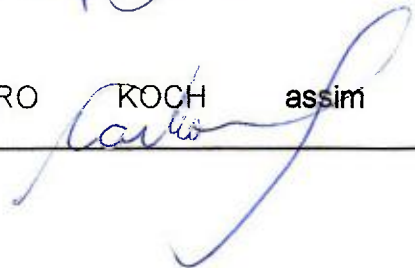
Assim, opinamos **FAVORAVELMENTE** a tramitação da matéria, desde que seja, pelos Autores, antes da deliberação de Plenário complementado a mensagem justificativa anexando a ela biografia da empresa homenageada.

Campo Mourão, 26 de abril de 2007.


Luiz Alfredo da Cunha Bernardo – Relator

VOTO DOS MEMBROS DA COMISSÃO

O Vereador ISIDORO DA SILVA MORAES assim se manifesta: FAVORAVEL Assinatura: 

O Vereador CARLOS IZIDORO KOCH assim se manifesta: FAVORAVEL Assinatura: 

Empresa
Serviços
Indústrias
Produtos Coamo
Credicoamo
Cooper@do on-line
Demonstrações Financeiras
Cooperativismo
Imprensa
Coamo em Números
Links Recomendados
Fale Conosco

Empresa

[Nossa História](#) [Administração](#) [Área de Atuação](#) [Memorial dos Pioneiros](#) [Fique Sabendo](#)
[Copa Coamo](#) [Dados Cadastrais](#) [Recursos Humanos](#)

Nossa História

O ciclo da madeira estava chegando ao fim na região de Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, quando o engenheiro agrônomo recém formado, José Aroldo Gallassini, chegou ao município. Era maio de 1968. Ele era funcionário da extinta Acarpa (hoje Emater) e foi enviado a Campo Mourão com a missão de levantar a realidade rural da região.

Tarefa difícil. A região contava com terras impróprias para a exploração devido à acidez do solo e os agricultores desconheciam a tecnologia agrícola. Tratores, por exemplo, só existiam cinco na região. Pelos campos, apenas algumas lavouras manuais de arroz, milho e algodão. Não por menos, a região era conhecida como terra dos "três S" - sapé, samambaia e saúva.

Gallassini conduziu os primeiros experimentos de trigo na região. Depois foi a vez da soja. Os agricultores, então, passaram a ter uma outra preocupação: afinal, para quem vender a produção? Foi assim que começou a ganhar força a idéia de se montar uma cooperativa de produtores rurais.

Como funcionário da Acarpa, Gallassini sabia que a formação de uma cooperativa era fundamental para o desenvolvimento da agricultura regional. Foram identificadas as lideranças do setor e iniciou-se uma série de reuniões e encontros para debater o assunto. Foi assim que, em 28 de novembro de 1970, nasceu a Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda. A sigla Coamo foi sugerida pelo cooperado e posteriormente vice presidente, Gelindo Stefanuto.

Fioravante João Ferri, um madeireiro que tinha conhecimento de uma cooperativa de madeiras no Rio Grande do Sul, foi escolhido como presidente devido ao prestígio na comunidade e sua intocável idoneidade. Ele aceitou o desafio, com a condição de que Gallassini fosse o seu gerente geral.

A cooperativa nascia com 79 agricultores associados e com um capital social de Cr\$ 37.540,00. A primeira sede foi um escritório com 50 m². Com a Coamo, veio o crescimento da produção de trigo na região, o que obrigou a cooperativa a alugar armazéns para receber a produção. Em 1971 já haviam sobras do exercício, o que se tornou uma tradição na cooperativa, e, no ano seguinte, saiu o primeiro armazém próprio. Em 1974 foi aprovada a construção dos primeiros entrepostos, em Engenheiro Beltrão e Mamborê.

José Aroldo Gallassini foi eleito presidente pela primeira vez em janeiro de 1975, após a morte de Fioravante no ano anterior. Era o reconhecimento pelo trabalho do agrônomo desde as reuniões que deram origem à cooperativa até os quatro anos em que ele atuou como gerente geral da Coamo. No mesmo ano foi instalada a Fazenda Experimental, aberta a loja de peças e implantado o moinho de trigo.

A partir dos anos 80, vieram outras indústrias, como a fiação de algodão, a destilaria de álcool e as indústrias de óleo de soja. A fábrica de margarina veio no ano 2000. Com o passar dos anos, a Coamo e seus cooperados cresceram e se desenvolveram. Entrepostos foram sendo criados em diversos municípios. Hoje, eles existem em mais de 53 municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Após três décadas da sua fundação, os volumes de recebimento vêm aumentando ano após ano.

A Coamo recebe hoje cerca de 3,3% de toda a produção nacional de grãos e fibras e 17% da safra paranaense. No Brasil, ela é a maior cooperativa agrícola. O sonho dos 79 agricultores pioneiros virou realidade. A cooperativa está cada vez mais organizada e forte, colocando a disposição dos seus cooperados tudo o que eles precisam para o sucesso na sua atividade desde o plantio até a comercialização.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Administração

Com mais de 4 mil funcionários e contando com a atuação de mais de 19 mil agricultores associados, a Coamo baseia sua administração no tripé cooperados-diretoria-funcionários. A perfeita integração entre eles tornou a Coamo uma das maiores cooperativas agrícolas da América Latina.

Duas vezes por ano, a diretoria se reúne com os cooperados no campo para debater os problemas da sociedade e apresentar a situação da agricultura nacional, bem como os serviços e projetos desenvolvidos pela cooperativa em prol do incremento de diversificação, produtividades e renda dos cooperados.

Conselho de Administração (Gestão 2004-2007)

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Eng^o. Agr^o. José Aroldo Gallassini
Diretor Vice-Presidente: Sérgio Luiz Panceri
Diretor Secretário: Eng^o. Agr^o. Ricardo Accioly Calderari

Efetivos

Membros Vogais

Nelson Teodoro de Oliveira
Joaquim Peres Montans
Alcides Brunetta
Umberto Vonsowski
Antonio Sabino Guadagnin
Inacio Monegat

Conselho Fiscal/2006

Roberto Tonet
Antonio Gancedo
Edegar Sehaber

Suplentes João Marco Nicareta

Tarcísio Albertini
Geraldo Corrent

Suplentes

Luiz José Tonet
Hercules Janguas Hernandes
Luiz Osmar Schemberger

Superintendentes

Operacional: Antonio Granado Martinez
Administrativo: Antonio Sérgio Gabriel
Técnico: Cláudio Francisco Bianchi Rizzato
Industrial: Germano José Frenzel Ottmann
Comercial: Roberto Petraukas

Voltar a Empresas
Voltar ao Topo

Área de Atuação

As unidades responsáveis pelo atendimento aos cooperados, quanto ao recebimento de produtos, distribuição de insumos, serviços administrativos e financeiros, estão localizadas de forma estratégica a propiciar ao quadro social maior facilidade no desenvolvimento de suas atividades.

Esta presença junto ao quadro social é de suma importância no barateamento dos custos de transportes que integra os custos gerais de produção e está em perfeita consonância com a razão de ser cooperativa.

Mato Grosso do Sul

Amambai

Início das Atividades: 10 de outubro de 2003
Endereço: Rodovia MS 386, Km 01, s/nº - Zona Rural
CEP: 79990-000 - Amambai
Fone/Fax: (67) 481-5366
CNPJ 75.904.383/0119-13 CAD/ICMS 28.327917-6
JUCEMS NIRE nº 54 9 0020640 8

Aral Moreira

Início das Atividades: 27 de setembro de 2004
Endereço: Rodovia MS 286, km 02, s/nº - saída para Tagi - Zona Rural
CEP: 79930-000 - Aral Moreira
Fone/Fax: (67) 488-1137
CNPJ 75.904.383/0126-42 CAD/ICMS 28.333000-7
JUCEMS NIRE nº 54 9 0021445 1

Caarapó

Início das Atividades: 09 de dezembro de 2003
Endereço: Rodovia MS 156, km 01, saída para Amambai
CEP: 79940-000 - Caarapó
Fone/Fax: (67) 453-4143
CNPJ 75.904.383/0121-38 CAD/ICMS 28.329524-4
JUCEMS NIRE nº 54 9 0020778 1

Laguna Carapã

Início das Atividades: 27 de setembro de 2004
Endereço: Rodovia MS 379, km 02, s/nº - Saída para Dourados
CEP: 79920-000 - Laguna Carapã

Fone/Fax: (67) 438-1352
CNPJ 75.904.383/0127-23 CAD/ICMS 28.333001-5
JUCEMS NIRE nº 54 9 0021447 8

Paraná

Altamira do Paraná

Início das Atividades: 11 de junho de 1982
Endereço: Estrada para Campina da Lagoa, s/nº, Km 01
CEP: 85280-000 - Altamira do Paraná - Paraná
Fone/Fax: (42) 3655-1187
CNPJ 75.904.383/0031-47 CAD/ICMS 42800014-52
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048290 1

Araruna

Início das Atividades: 13 de março de 1984
Endereço: Rodovia PR 465, s/nº - saída para Peabiru
CEP: 87260-000 - Araruna - Paraná
Fone/Fax: (44) 3562-1382
CNPJ 75.904.383/0036-51 CAD/ICMS 80200636-54
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048293 5

Posto de Recebimento - Nova Brasília (Campo Mourão)

Início das Atividades: 16 de maio de 2002
Endereço: Rodovia BR 487, s/nº, Km 141 - Nova Brasília
CEP: 87260-000 - Araruna - Paraná
Fone: (44) 3518-0123
CNPJ 75.904.383/0112-47 CAD/ICMS 90257753-06
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0076646 1

Bragantina

Início das Atividades: 29 de dezembro de 1994
Endereço: Estrada Principal, s/nº
Distrito de Bragantina
CEP: 85937-000 - Assis Chateaubriand - Paraná
Fone/Fax: (44) 3540-1145
CNPJ 75.904.383/0073-04 CAD/ICMS 41304014-01
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045059 6

Barbosa Ferraz

Início das Atividades: 17 de setembro de 1979
Endereço: Avenida República Argentina, 633
Caixa Postal 132
CEP: 86960-000 - Barbosa Ferraz - Paraná
Fone/Fax: (44) 3275-1167
CNPJ 75.904.383/0023-37 CAD/ICMS 80700819-63
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048282 0

Boa Esperança

Início das Atividades: 16 de fevereiro de 1978
Endereço: Rodovia PR 468, km 13, s/nº
CEP: 87390-000 - Boa Esperança - Paraná
Fone/Fax: (44) 3552-1622
CNPJ 75.904.383/0011-01 CAD/ICMS 81400331-04
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048271 4

Boa Ventura de São Roque

Início das Atividades: 26 de setembro de 1986
Endereço: Rodovia PR 460, s/nº, km 51
CEP: 85225-000 - Boa Ventura de São Roque - Paraná
Fone/Fax: (42) 3646-3355
CNPJ 75.904.383/0047-04 CAD/ICMS 40400576-63
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0012220 3

Campo Mourão

Início das Atividades: 02 de fevereiro de 1983
Endereço: Rua Fioravante João Ferri, 99 - Jardim Alvorada
Caixa Postal 460
CEP: 87308-445 - Campo Mourão - Paraná
Fone: (44) 3518-0123 - PABX
3518-0451 - Central de Compras
3518-0124 - Assessoria de Comercialização
Fax: (44) 3518-0465
Telex: (448) 714 - CAMP BR

E-mail: coamo@coamo.com.br <http://www.coamo.com.br>
CNPJ 75.904.383/0001-21 CAD/ICMS Isento
JUCEPAR NIRE nº 41 4 0000876 2

Cândido de Abreu

Início das Atividades: 22 de dezembro de 1989
Endereço: Av. José Adamowicz, 220
CEP: 84470-000 - Cândido de Abreu - Paraná
Fone/Fax: (43) 3476-1384
CNPJ 75.904.383/0061-62 CAD/ICMS 21100550-59
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0031000 0

Candói

Início das Atividades: 05 de fevereiro de 1999
Endereço: Rodovia BR 373, s/nº - km 402 - Zona Rural
CEP: 85140-000 - Candói - Paraná
Fone/Fax: (42) 3638-1133
CNPJ 75.904.383/0104-37 CAD/ICMS 90176192-22
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0062535 3

Cantagalo

Início das Atividades: 05 de março de 2003
Endereço: Av. Epaminondas Fritz, s/nº - saída para Goioxim
CEP: 85160-000 - Cantagalo - Paraná
Fone/Fax: (42) 3636-2311
CNPJ 75.904.383/0116-70 CAD/ICMS 90274960-80
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0079547 0

Clevelândia

Início das Atividades: 12 de dezembro de 2003
Endereço: Av. Nossa Senhora da Luz, 3269
CEP: 85530-000 - Clevelândia - Paraná
Fone/Fax: (46) 3252-3003
CNPJ 75.904.383/0120-57 CAD/ICMS 90295669-73
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0082925 1

Coronel Domingos Soares

Início das Atividades: 03 de setembro de 2002
Endereço: Rodovia PR 401, km 03, s/nº - Saída para Palmas
CEP: 85559-000 - Coronel Domingos Soares - Paraná
Fone/Fax: (46) 3254-1189
CNPJ 75.904.383/0114-09 CAD/ICMS 90265238-82
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0077865 6

Coronel Vivida

Início das Atividades: 26 de março de 1993
Endereço: Rodovia BR 373, s/nº - São Cristóvão
CEP: 85550-000 - Coronel Vivida - Paraná
Fone/Fax: (46) 3232-1337
CNPJ 75.904.383/0066-77 CAD/ICMS 31300990-40
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0039165 4

Corumbataí do Sul

Início das Atividades: 17 de novembro de 1983
Endereço: Rua Tocantins, 775
CEP: 86970-000 - Corumbataí do Sul - Paraná
Fone/Fax: (44) 3277-1138
CNPJ 75.904.383/0035-70 CAD/ICMS 84500048-48
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0024053 2

Engenheiro Beltrão

Início das Atividades: 06 de setembro de 1974
Endereço: Rodovia Helmuth Sontag, s/nº - Km 01 - Jardim Castelo Branco
CEP: 87270-000 - Engenheiro Beltrão - Paraná
Fone/Fax: (44) 3537-1136
CNPJ 75.904.383/0002-02 CAD/ICMS 80400630-30
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048257 9

Farol

Início das Atividades: 28 de julho de 1994
Endereço: Rodovia BR 272, Km 388, s/nº
CEP: 87325-000 - Farol - Paraná
Fone/Fax: (44) 3563-1025

CNPJ 75.904.383/0069-10 CAD/ICMS 84900049-72
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048258 7

Faxinal

Início das Atividades: 05 de maio de 2003
Endereço: Rodovia BR 272, km 319, s/nº - Zona Rural
CEP: 86840-000 - Faxinal - Paraná
Fone/Fax: (43) 3461-4412
CNPJ 75.904.383/0117-51 CAD/ICMS 90282623-85
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0080149 6

Fênix

Início das Atividades: 06 de fevereiro de 1976
Endereço: Rodovia Helmuth Sontag, s/nº - Km 30
CEP: 86950-000 - Fênix - Paraná
Fone/Fax: (44) 3272-1345
CNPJ 75.904.383/0007-17 CAD/ICMS 80600302-60
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048268 4

Guarapuava

Início das Atividades: 05 de fevereiro de 1999
Endereço: Rodovia BR 277, s/nº, km 359 - Vassoural
CEP: 85030-140 - Guarapuava - Paraná
Fone/Fax: (42) 3627-3043
CNPJ 75.904.383/0103-56 CAD/ICMS 90176191-41
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0061757 1

Honório Serpa

Início das Atividades: 13 de março de 1984
Endereço: Estrada de Santo Antonio a Honório Serpa, s/nº
CEP: 85548-000 - Honório Serpa - Paraná
Fone/Fax: (46) 3245-1154
CNPJ 75.904.383/0018-70 CAD/ICMS 34300006-58
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048277 3

Iretama

Início das Atividades: 15 de setembro de 1978
Endereço: Rua Altino Arantes, 250
CEP: 87280-000 - Iretama - Paraná
Fone/Fax: (44) 3573-1345
CNPJ 75.904.383/0016-08 CAD/ICMS 80800384-89
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048275 7

Ivaiporã

Início das Atividades: 15 de setembro de 1998
Endereço: Rodovia PR 466, s/nº, km 152 - Zona Rural
CEP: 86870-000 - Ivaiporã - Paraná
Fone/Fax: (43) 3472-1813
CNPJ 75.904.383/0101-94 CAD/ICMS 90166958-98
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0061194 8

Jardim Alegre

Início das Atividades: 15 de setembro de 1998
Endereço: Rodovia PR 464, s/nº, km 07 - Zona Rural
CEP: 86860-000 - Jardim Alegre - Paraná
Fone: (43) 3472-5223
CNPJ 75.904.383/0100-03 CAD/ICMS 90166960-02
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0061195 6

Juranda

Início das Atividades: 05 de janeiro de 1979
Endereço: Av. Brasil, s/nº - Centro
CEP: 87355-000 - Juranda - Paraná
Fone/Fax: (44) 3569-1288
CNPJ 75.904.383/0019-50 CAD/ICMS 84400182-71
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048278 1

Luiziana

Início das Atividades: 16 de agosto de 1989
Endereço: Rodovia PR 553, Km 03 - Acesso à Luiziana
CEP: 87290-000 - Luiziana - Paraná
Fone/Fax: (44) 3571-1283
CNPJ 75.904.383/0056-03 CAD/ICMS 84600054-27

JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048295 1

Mamborê

Início das Atividades: 06 de setembro de 1974
Endereço: Rua Paissandu, 1539
CEP: 87340-000 - Mamborê - Paraná
Fone/Fax: (44) 3568-1280
CNPJ 75.904.383/0003-93 CAD/ICMS 81300709-66
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048264 1

Mangueirinha

Início das Atividades: 01 de janeiro de 1979
Endereço: Rua Hugo Vieira, 240
CEP: 85540-000 - Mangueirinha - Paraná
Fone/Fax: (46) 3243-1292 - PABX
CNPJ 75.904.383/0020-94 CAD/ICMS 31000329-87
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048279 0

Manoel Ribas

Início das Atividades: 03 de julho de 1986
Endereço: Rodovia BR 466, Km 01 - Acesso a Manoel Ribas
CEP: 85260-000 - Manoel Ribas - Paraná
Fone/Fax: (43) 3435-1261
CNPJ 75.904.383/0045-42 CAD/ICMS 65100032-74
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0011615 7

Marilândia do Sul

Início das Atividades: 29 de julho de 2003
Endereço: Rodovia BR 376, Km 269 - Zona Rural
CEP: 86825-000 - Marilândia do Sul - Paraná
Fone/Fax: (43) 3428-2122
CNPJ 75.904.383/0118-32 CAD/ICMS 90287976-53
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0081137 8

Moreira Sales

Início das Atividades: 16 de maio de 2002
Endereço: Rodovia PR 479, Km 41 - Zona Rural
Caixa Postal 31
CEP: 87370-000 - Moreira Sales - Paraná
Fone/Fax: (44) 3532-2449
CNPJ 75.904.383/0111-66 CAD/ICMS 90257812-92
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0076647 0

Nova Santa Rosa

Início das Atividades: 02 de janeiro de 1995
Endereço: Rua Boa Vista, s/nº
CEP: 85930-000 - Nova Santa Rosa - Paraná
Fone/Fax: (45) 3253-1441
CNPJ 75.904.383/0078-00 CAD/ICMS 42700523-26
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045064 2

Nova Tebas

Início das Atividades: 06 de março de 1986
Endereço: Estrada Barreirinho, s/nº - Km 0
CEP: 85250-000 - Nova Tebas - Paraná
Fone: (42) 3643-1128
CNPJ 75.904.383/0013-65 CAD/ICMS 44200010-75
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0010752 2

Ouro Verde do Oeste

Início das Atividades: 29 de dezembro de 1994
Endereço: Rua Principal, s/nº
CEP: 85933-000 - Ouro Verde do Oeste - Paraná
Fone/Fax: (45) 3251-1241
CNPJ 75.904.383/0075-68 CAD/ICMS 44700152-71
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045061 8

Palmas

Início das Atividades: 11 de julho de 1978
Endereço: Rua Ubirajara Araújo, nº 1713 - Bairro Caldeiras
CEP: 85555-000 - Palmas - Paraná
Fone/Fax: (46) 3263-1327
CNPJ 75.904.383/0014-46 CAD/ICMS 30901275-50

JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048273 1

Palmital

Início das Atividades: 11 de junho de 1982
Endereço: Rua Dr. João Ferreira Neves, s/nº
CEP: 85270-000 - Palmital - Paraná
Fone/Fax: (42) 3657-1431
CNPJ 75.904.383/0030-66 CAD/ICMS 40500060-13
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048289 7

Paranaguá

Início das Atividades: 26 de novembro de 1990
Endereço: Av. Portuária, s/nº - Setor Leste
CEP: 83221-570 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-1388 - PABX
CNPJ 75.904.383/0064-05 CAD/ICMS 11805977-82
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0033642 4

Peabiru

Início das Atividades: 16 de fevereiro de 1978
Endereço: Rodovia PR 465, s/nº, km 01 - Peabiru a Araruna
CEP: 87250-000 - Peabiru - Paraná
Fone/Fax: (44) 3531-2244
CNPJ 75.904.383/0012-84 CAD/ICMS 80300584-20
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048272 2

Pinhão

Início das Atividades: 13 de outubro de 1999
Endereço: Avenida João José Zattar, 421
Bairro São João
CEP: 85170-000 - Pinhão - Paraná
Fone/Fax: (42) 3677-1212
CNPJ 75.904.383/0107-80 CAD/ICMS 90194489-05
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0065445 1

Pitanga

Início das Atividades: 17 de setembro de 1979
Endereço: Rua Orestes Ferreira, 147 - Centro
CEP: 85200-000 - Pitanga - Paraná
Fone/Fax: (42) 3646-3344
CNPJ 75.904.383/0022-56 CAD/ICMS 40401137-50
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048281 1

Quinta do Sol

Início das Atividades: 06 de março de 1986
Endereço: Estrada para Irapuã, s/nº - Km 02
CEP: 87265-000 - Quinta do Sol - Paraná
Fone/Fax: (44) 3567-1133
CNPJ 75.904.383/0042-08 CAD/ICMS 80500006-65
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0010751 4

Roncador

Início das Atividades: 15 de setembro de 1978
Endereço: Rua Curitiba, 1306
CEP: 87320-000 - Roncador - Paraná
Fone/Fax: (44) 3575-1294
CNPJ 75.904.383/0017-99 CAD/ICMS 80900254-31
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0048276 5

São João do Ivaí

Início das Atividades: 06 de março de 1986
Endereço: Avenida Itaipu, s/nº
CEP: 86930-000 - São João do Ivaí - Paraná
Fone/Fax: (43) 3477-1284
CNPJ 75.904.383/0043-80 CAD/ICMS 64801950-50
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0010753 1

São Pedro do Iguaçu

Início das Atividades: 29 de dezembro de 1994
Endereço: Estrada Pioneira, s/nº
CEP: 85929-000 - São Pedro do Iguaçu - Paraná
Fone/Fax: (45) 3255-1144
CNPJ 75.904.383/0074-87 CAD/ICMS 46600143-01

JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045060 0

Toledo

Início das Atividades: 29 de dezembro de 1994
Endereço: Avenida Ministro Cirne Lima, 2459 - Jardim Coopagro
CEP: 85903-590 - Toledo - Paraná
Fone/Fax: (45) 3277-2905
CNPJ 75.904.383/0079-91 CAD/ICMS 41806671-78
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045065 1

Tupãssi

Início das Atividades: 29 de dezembro de 1994
Endereço: Rua 24 de Julho, s/nº
CEP: 85945-000 - Tupãssi - Paraná
Fone/Fax: (44) 3544-1340
CNPJ 75.904.383/0072-15 CAD/ICMS 43800422-02
JUCEPAR NIRE nº 41 9 0045058 8

Santa Catarina

Abelardo Luz

Início das Atividades: 19 de outubro de 1984 (Incorporação)
Endereço: Rodovia SC 467, nº 1932
CEP: 89830-000 - Abelardo Luz - Santa Catarina
Fone/Fax: (49) 445-4127
CNPJ 75.904.383/0037-32 CAD/ICMS 250.149.788
JUCESS NIRE nº 42 9 0017811 1

Iguaçu

Início das Atividades: 01 de janeiro de 1989
Endereço: Rua Pagnoncelli, nº 1100 - Centro
CEP: 89832-000 - Iguaçu - Santa Catarina
Fone/Fax: (49) 449-0034
CNPJ 75.904.383/0052-71 CAD/ICMS 251.716.457
JUCESS NIRE nº 42 9 0023497 5

Ouro Verde

Início das Atividades: 19 de outubro de 1984 (Incorporação)
Endereço: Rua Maranhão, s/nº - Chácara 8-A
CEP: 89834-000 - Ouro Verde - Santa Catarina
Fone: (49) 447-0027
CNPJ 75.904.383/0041-19 CAD/ICMS 250.784.254
JUCESS NIRE nº 42 9 0017810 2

São Domingos

Início das Atividades: 19 de outubro de 1984 (Incorporação)
Endereço: Estrada Xanxerê, s/nº - Km 01
CEP: 89835-000 - São Domingos - Santa Catarina
Fone/Fax: (49) 443-0132
CNPJ 75.904.383/0038-13 CAD/ICMS 250.345.218
JUCESS NIRE nº 42 9 0017813 7

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Memorial dos Pioneiros

Inaugurado por ocasião do 30º aniversário de fundação da Coamo, em 28 de novembro de 2000, o Memorial dos Pioneiros é uma reverência àqueles que acreditam na força da unidade e na solidariedade entre os homens. Criada pelo artista plástico Luís Trevisan, a obra simboliza, pelo enfoque de seus elementos, a visão de futuro dos fundadores e as vitórias obtidas ao longo da história da cooperativa.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Fique Sabendo

Fique sabendo Confira os principais fatos que marcaram a trajetória da Coamo.

1970

- Fundação da Coamo em 28 de novembro, por 79 agricultores pioneiros.
- A sigla Coamo, sugerida pelo agricultor Gelindo Stefanuto (em memória), foi aprovada por unanimidade e segundo a história fazia uma alusão a uma cooperativa com amor.

1971

- Coamo obtém registro como produtor de sementes na Comissão Estadual de Sementes de Trigo e Soja do Paraná.

1972

- Em abril, a Coamo implanta a sua sede própria, na Avenida Guilherme de Paula Xavier, defronte ao prédio que abriga hoje a sua administração.
- Conclusão, em maio, do primeiro armazém próprio da Coamo, totalizando uma área de 2.250 metros quadrados.
- Em junho, Coamo obtém registro junto a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).

1973

- O Laboratório de Análise de Sementes entra em funcionamento.
- O primeiro armazém graneleiro, com capacidade para 500 mil sacas, também foi inaugurado neste ano.

1974

- A construção dos primeiros entrepostos
- em Engenheiro Beltrão e Mamborê, foi aprovada.
- O Jornal Coamo foi criado em novembro, com o nome de "Informativo Coamo".

1975

- José Aroldo Gallassini foi eleito presidente, pela primeira vez, em 18 de janeiro.
- Instalada a Fazenda Experimental da Coamo.
- Começa a funcionar, em 30 de junho, o Moinho de Trigo Coamo.

1976

- Coamo inicia recebimento de algodão, com atuação em 15 municípios.
- Início das atividades do Centro de Treinamento Agrícola da Coamo (CTA), com objetivo de capacitar os cooperados no uso correto dos equipamentos, maquinários e insumos.

1977

- Coamo promove primeira convenção sobre Plantio Direto, em junho.
- Ainda neste mês, foi implantado o Viveiro de Mudas na Fazenda Experimental e inauguradas lojas de insumos em Mamborê e Engenheiro Beltrão.

1978

- Em agosto, Coamo começa a atuar no Sul do Paraná, com a incorporação da Cooperativa Palmense (Copalma).
- O presidente da Coamo, Dr. Aroldo Gallassini, reivindica ao governador Ney Braga, em nome dos cooperados, as pavimentações das rodovias BR
- 487 (Campo Mourão/Iretama) e PR
- 460 (Iretama/Pitanga), para facilitar o escoamento das produções dos agricultores.

1979

- Em julho, Coamo inicia atividades na região Centro do Paraná, incorporando a Coopercentro, de Pitanga.
- Cooperativa inicia Programa de Reflorestamento para a produção de lenha, visando a secagem de cereais na sua estrutura operacional.

1980

- Em setembro, a Coamo é eleita pela primeira vez pela revista "Exame" como a empresa de "melhor desempenho no setor agropecuário nacional".
- Coamo inicia experimentos inéditos no Paraná, com a cultura do eucalipto, em parceria com a Embrapa/CNPF.

1981

- Começa a funcionar, em setembro, a Indústria de Óleo de Soja, em Campo Mourão.
- Numa iniciativa pioneira, Coamo desenvolve ensaios biológicos visando o controle de pulgões do trigo.

1982

- Dentro do planejamento estratégico, Coamo inicia implantação da sua segunda indústria: Destilaria de Álcool.

1983

- Coamo inaugura loja de peças em Pitanga, na região Centro do Paraná.

1984

- A Coamo chega a Santa Catarina, com a incorporação Cooperal
- Cooperativa de Abelardo Luz.
- Em outubro, Coamo instala em sua Fazenda Experimental, o Laboratório de Entomologia, em parceria com a Embrapa, sendo o primeiro do Brasil na iniciativa privada, para a produção artificial do inseticida biológico (baculovirus anticarsia) para o controle de lagartas na soja.

1985

- A Fiação de Algodão da Coamo entra em funcionamento no dia 17 de maio.
- Em 8 de agosto entra em operação a Destilaria de Álcool da Coamo.

1986

- Coamo recebe troféu "A Granja do Ano", pela primeira vez, como destaque no setor cooperativista, numa promoção da Revista A Granja.
- Em novembro, o Parque Industrial da Coamo passa a funcionar com energia elétrica gerada pela queima do bagaço de cana, oriundo da Destilaria de Álcool. A iniciativa possibilita a auto-suficiência na geração elétrica para o funcionamento das indústrias.

1987

- Dr. Aroldo Gallassini é eleito vice presidente da Ocepar.
- Instalação de um moderno sistema de irrigação (pivô central) na Fazenda Experimental da Coamo.

1988

- Coamo bate pela segunda vez consecutiva o recorde nacional de recebimento de trigo.
- Coamo é considerada Empresa Modelo, pela Copel, no sistema de integração e conservação de energia no Paraná.

1989

- Fundada, em 17 de novembro, a Cooperativa de Crédito Rural Coamo Ltda. (Credicoamo), para dar apoio financeiro e crédito rural aos cooperados.
- Coamo promove o primeiro Encontro de Cooperados na Fazenda Experimental.

1990

- A Coamo adquire Indústria de Óleo de Soja e um Terminal Portuário em Paranaguá.
- Dr. Aroldo Gallassini recebe o título de Cidadão Honorário de Campo Mourão e do Paraná, respectivamente em abril e maio.

1991

- Senador Fernando Henrique Cardoso, hoje presidente da República, visita Campo Mourão e a Coamo.
- Os produtos dos cooperados Coamo (óleo, farelo de soja, café, algodão em pluma e fio de algodão) passam a ser exportados para diversos países do mundo, através do terminal portuário da cooperativa em Paranaguá.

1992

- Encontro de núcleos femininos comemora 10 anos de atividades da Coamo na prestação de serviços na área Educacional e Social, junto às esposas e filhas de cooperados.

1993

- Realizada a primeira edição da Copa Coamo de Cooperados
- Futebol Suíço, considerada o maior evento esportivo rural do País.

1994

- A Coamo inicia suas atividades na região Oeste do Paraná.

1995

- Laboratório de Análise de Sementes da Coamo obtém conceito máximo da Claspar, pelo segundo ano consecutivo.

- Entra em funcionamento a Cooperativa de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico Ltda. (Coodetec), tendo a Coamo como uma das suas cooperativas associadas.

1996

- Inaugurada a Refinaria de Óleo de Soja, uma das mais modernas do País.
- Coamo conquista o ISO 9003 para o seu Laboratório da Fiação de Algodão.
- Coamo inaugura laboratório de análise de qualidade de trigo, no seu parque industrial em Campo Mourão.

1997

- Em dezembro, Coamo adquire definitivamente diversos entrepostos na região Oeste do Paraná, através de carta de arrematação em leilão judicial.
- O presidente do Banco do Brasil, Paulo Cezar Ximenes, visita, em fevereiro, Encontro de Cooperados na Fazenda Experimental e elogia atuação da Coamo.

1998

- Coamo amplia atuação no Vale do Ivaí, iniciando atividades em Ivaiporã, Jardim Alegre e Lunardeli.
- Coamo lança Projeto de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, para aumentar a produtividade e a renda dos cooperados.
- Trados da Coamo, para coleta de amostras do solo, fazem sucesso em Congresso Brasileiro de Soja.

1999

- Coamo fica entre as marcas mais lembradas do Paraná, conforme pesquisa Top Of Mind, da Revista Amanhã.
- Ampliada atuação da Coamo na região Centro
- Sul do Paraná, iniciando atividades em Guarapuava, Pinhão e Cândói.
- Dr. Aroldo Gallassini recebe prêmio em Congresso Brasileiro de Soja e Medalha do Mérito Cooperativista Paranaense.

2000

- Coamo é apontada como a segunda maior empresa privada do Paraná e a 86ª maior entre as 500 empresas privadas do Brasil, conforme ranking da Revista Exame.
- Fábrica de margarina, a primeira do País com garantia de inviolabilidade, é inaugurada no dia do 30º aniversário da Coamo, 28 de novembro.
- Presidente da Aliança Cooperativa Mundial, Roberto Rodrigues, visita a Coamo.
- Dr. Aroldo é eleito Líder Empresarial Nacional, pela quinta vez consecutiva, pelos leitores do Jornal Gazeta Mercantil.
- Com apoio da Coamo, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campo Mourão, em parceria com a Fecilcam (Faculdade Estadual de Ciência e Letras de Campo Mourão), inicia o curso de pós graduação em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

2001

- Coamo repete bom desempenho dos anos anteriores e apresenta aos cooperados faturamento de R\$ 1,20 bilhão em receitas globais, o que gerou sobras líquidas de R\$ 40 milhões, distribuídas entre os cooperados.
- Coamo lembra o Dia Mundial da Conservação de Solos. Atualmente 96% das propriedades na área de ação da Coamo adotam o sistema de plantio direto.
- Encontro na Fazenda Experimental reúne mais de 4 mil cooperados, tendo como um dos seus destaques o manejo da física do solo.
- Em abril, Margarina Coamo é premiada como lançamento do ano. Prêmio foi entregue durante a 10ª Mercosuper e 20ª Convenção Paranaense de Supermercados, realizada em Foz do Iguaçu.
- Credicoamo apresenta resultados, em assembléia geral, do exercício de 2000, que atingiu receita total de R\$ 12,68 milhões e sobras de R\$ 3,27 milhões.

2002

- A Coamo inaugurou, no início deste ano, o seu novo entreposto em Ivaiporã, com novo escritório administrativo, loja de peças e Credicoamo.
- Em fevereiro a cooperativa realiza sua 32ª Assembléia Geral Ordinária e anuncia um faturamento de R\$ 1,6 bilhão e sobras de R\$ 96,25 milhões em 2001. Um crescimento de 34% em relação ao ano anterior. A Coamo exportou, no ano, 1,79 milhões e toneladas de produtos, em 253 navios, no valor de US\$ 272,12 milhões.
- No mês de março a Credicoamo realiza sua AGO. Seguindo o exemplo da Coamo, a cooperativa de crédito cresceu 32% em 2001, movimentando R\$ 123,8 milhões. As sobras da Credicoamo representaram, no ano, R\$ 5 milhões. Durante a assembléia, a Credicoamo também apresenta aos seus cooperados a sua nova logomarca.

- Também seguindo a sua tradição, a Coamo realizada, em março, o 14º Encontro de Cooperados na Fazenda Experimental, numa verdadeira aula de tecnologia. O evento movimentou cerca de 4 mil cooperados.
- Entra em operação, em abril, o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).
- A Coamo recebe, também em abril, o prêmio de Maior Exportadora do Sul do Brasil, em Florianópolis – Santa Catarina.
- Cooperados da Coamo têm lucro com trava de dólar. Custo médio dos insumos agrícolas baixou 40%, em relação ao ano anterior.
- Em maio, a Coamo implanta o seu sistema de auto-atendimento, uma nova modalidade para permitir maior agilidade, comodidade e segurança ao quadro social.
- A Coamo firma parceria com a Visanet para a instalação de terminais eletrônicos nas unidades da cooperativa, habilitando o aceite de cartões VisaElectron.
- Os produtos Coamo são premiados na Mercosuper 2002, como Top of Mind na área de alimentos, conforme ranking da revista Supermix.
- Presidente da Coamo recebe, em junho, o prêmio Guerreiro do Paraná, oferecido pelo Movimento Pró
- Paraná e Assembléia Legislativa do Paraná, pelo seu espírito empreendedor, impresso como exemplo no progresso do Paraná.
- Coamo é apontada como a 2ª empresa privada do Paraná, conforme ranking publicado pela revista Exame – Maiores e Melhores. Entre as 500 maiores do país, a cooperativa ocupa o 88º lugar.
- Em agosto, em São Paulo, a Coamo recebeu o prêmio Imagem Empresarial do Paraná, oferecido pelo jornal Gazeta Mercantil. O troféu reflete o perfil socialmente responsável da cooperativa, com modernização nas relações capital
- trabalho, preservação do meio ambiente, integração com a comunidade e inovação tecnológica.
- Coamo inaugura novo entreposto em Vila Nova, no oeste do Paraná.
- Em setembro, a Credicoamo lança cartão de crédito para seus cooperados com bandeira Visa International. O lançamento foi uma parceria entre a cooperativa e o Banco Bradesco.
- Coamo recebe o prêmio A Granja do Ano, pela 13ª vez consecutiva. O prêmio foi entregue em Esteio – Rio Grande do Sul, pela revista A Granja.
- Credicoamo firma, em outubro, uma parceria com o BRDE (Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul) para disponibilizar aos seus cooperados recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para financiamentos de máquinas e implementos agrícolas, fertilidade e correção do solo.
- A Coamo realiza Assembléia Geral Extraordinária e aprova investimentos de R\$ 66,3 milhões em ampliações no seu complexo industrial e entrepostos. Cooperados também aprovam devolução de parte do capital social aos cooperados que são integrantes há mais de dez anos do quadro social e que tenham idade igual ou superior a 65 anos. Numa primeira etapa, a cooperativa devolveu R\$ 9 milhões.
- O entreposto de Roncador ganha um novo escritório administrativo, com melhor ambiente, conforto, comodidade e agilidade no atendimento aos cooperados.
- A Aliança Cooperativa Internacional apresenta a nova Bandeira do Cooperativismo.
- Em novembro, a Credicoamo inaugura o seu novo PAC – Posto de Atendimento Cooperativo, em Pitanga.
- Coamo lança plano de saúde Unimed Rural. Menor custo e cobertura nacional são os principais benefícios do plano de saúde, fruto de uma parceria entre a Coamo e a Unimed.
- A margarina Primê alcança a marca de um milhão de caixas na linha de produção.
- Em dezembro, mais uma vez, os cooperados da Coamo são agraciados com a antecipação de parte das sobras da cooperativa. A cooperativa antecipou R\$ 15 milhões e ajudou a engordar o natal dos cooperados.
- O cooperativista Roberto Rodrigues é o novo ministro da Agricultura, com aprovação absoluta do setor de agronegócios.
- Dr. Aroldo Gallassini é eleito o cooperativista do ano, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, em Curitiba. O presidente da Coamo recebeu o troféu Ocepar 2002.
- O presidente da Coamo também recebe o prêmio de Líder Empresarial do Paraná, em São Paulo, durante o Fórum de Líderes Empresariais. Dr. Aroldo foi eleito por votação democrática e espontânea pelos leitores do jornal Gazeta Mercantil.

2003

- Em fevereiro a Coamo anuncia, em Assembléia Geral Ordinária, um novo recorde no seu faturamento: R\$ 2,27 bilhões, com um crescimento de 42% em relação ao ano anterior. Foi o melhor desempenho da cooperativa em toda a sua história. As sobras líquidas foram de R\$ 170,54 milhões.
- A cooperativa inicia a devolução do capital social aos cooperados que são integrantes há mais de dez anos do quadro social e têm idade igual ou superior a 65 anos. Na primeira etapa foram devolvidos aos cooperados R\$ 9 milhões.
- A Fundação Getulio Vargas premia a Coamo por excelência empresarial. Troféu foi entregue em Curitiba.

- Em Março, a Credicoamo apresenta, também em assembléia, o resultado do seu exercício de 2002: crescimento de 58% e ativo total de R\$ 196 milhões. As sobras foram de R\$ 7 milhões.
- O Encontro de Cooperados da Fazenda Experimental Coamo chega à sua 15ª edição, consolidando o sucesso do evento da evolução da agricultura brasileira.
- A Coamo alcança excelente performance no ranking das exportações brasileira, estando entre as maiores exportadoras do Sul (6ª posição), segundo a revista Expressão. A cooperativa ocupa a liderança no segmento "Cooperativas".
- Novos entrepostos entram em funcionamento: Moreira Sales, Nova Brasília (Araruna), Vista Alegre (Coronel Vivida), Cantagalo e Napoleão (Guarapuava).
- Em Mamborê, a Coamo inaugura um novo escritório administrativo, mais moderno, para facilitar ainda mais o atendimento ao quadro social.
- Copa Coamo 2003, abre, em abril, as suas inscrições. É a 7ª edição da competição, considerada o maior evento esportivo rural do Brasil.
- Em maio, a Coamo recebe o prêmio Fornecedor Nota 10, entregue durante a 22ª edição da Mercosuper - Feira e Convenção Paranaense de Supermercados. O prêmio foi concedido pela Apras - Associação Paranaense de Supermercados.
- A cooperativa também está na lista das 100 empresas mais ligadas do Brasil em TI - Tecnologia da Informação, ocupando a 39ª posição. O ranking foi publicado pela revista Info.
- A Coamo lança, em junho, o Programa de Manejo de Plantas Invasoras Resistentes a Herbicidas, numa verdadeira cruzada contra o avanço das plantas daninhas resistentes a herbicidas.
- Governo anuncia o Plano Safra 2003/2004. Medidas prevêem recursos de R\$ 32,5 bilhões para crédito rural.
- Coamo é eleita pela revista Exame, como Empresa de Vanguarda do Comércio. É a melhor do sul, segundo a revista.
- Em julho, a Coamo é destaque de capa na revista Globo Rural, com a reportagem Cooperativas pedem passagem.
- Dr. Aroldo Gallassini é eleito o Homem do Ano de Comércio Exterior do Paraná. Prêmio é reconhecimento à trajetória de sucesso do presidente da Coamo. A cooperativa é a segunda empresa do segmento no Estado do Paraná.
- A Coamo também recebe prêmio de Melhor Empresa de Comércio do Sul do Brasil. O troféu foi oferecido pela revista Exame. A cooperativa constou do ranking das 500 maiores e melhores.
- Começam as emoções da 7ª edição da Copa Coamo de Cooperados - futebol suíço.
- Em agosto, a Coamo recebe o prêmio Valor 1000 como melhor do setor Agricultura. O troféu foi oferecido pelo jornal Valor Econômico (das Organizações Globo), em São Paulo.
- Copa Coamo 2003: uma festa de grandes campeões. Emoção marca a final da competição. Mais de seis mil pessoas prestigiaram o cerimonial de encerramento do maior evento esportivo rural do Brasil. Título da Copa Coamo 2003 ficou com Mamborê.
- Coamo anuncia, em setembro, parceria com o Banco do Brasil para financiamento da safra de verão. Cooperativa terá R\$ 200 milhões para financiar seus cooperados.
- Credicoamo lança novo talão de cheques.
- Coamo recebe 14º A Granja do Ano, no segmento Cooperativas, no Rio Grande do Sul. O troféu foi entregue pela revista A Granja.
- Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, Moacir Sopolça, visita a Coamo.
- Coamo entre as melhores empresas da década. Conforme ranking da revista Expressão, a cooperativa é uma das 20 empresas da década no Sul do Brasil.
- Em outubro, a Coamo lança sua nova logomarca e apresenta aos cooperados a sua nova denominação social.
- Em assembléia extraordinária, cooperativa aprovaram a nova logomarca e razão social da Coamo e, também, investimentos de R\$ 77 milhões para a modernização industrial e de operações. E, ainda, a expansão da cooperativa para o Mato Grosso do Sul.
- Plantio da safra de verão é lançado em Campo Mourão, na presença do ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e do governador do Paraná Roberto Requião.

2004

- Em janeiro, a Coamo instalou sua primeira unidade em Mato Grosso do Sul, na cidade de Amambaí.
- Reuniões de campo nas unidades reúnem mais de 10 mil cooperados.
- Presidente da Coamo recebe título de Cidadão Honorário, em Juranda, no Centro-Oeste do Paraná.
- Presidente da Bolsa de Chicago visita Coamo. A comitiva de representantes da Bolsa veio ao Brasil para conhecer o potencial produtivo do país. A Coamo foi uma das empresas escolhidas pelo grupo.
- Coamo reúne mais de 200 agricultores, em Amambaí na Reunião de Campo com a Diretoria da cooperativa. Os novos cooperados conheceram o funcionamento e as políticas de trabalho da cooperativa.
- Cerca de 4 mil associados conferiram as principais novidades tecnológicas na 16ª edição do Encontro de

Cooperados na Fazenda Experimental. Alguns dos temas abordados foram: o destino das embalagens de agrotóxicos vazias, manejo de plantas daninhas resistentes a herbicidas tecnologias de uso e aplicação de produtos agrícolas.

- Em fevereiro, os cooperado em assembléia geral elegeram o Conselho de Administração da Coamo tendo a frente na presidência o engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini, para o mandato 2004/2007.

- A Coamo lança novo slogan para 2004: "Crescer para vencer", para uso no âmbito interno como ferramenta motivacional para as ações e estratégias nas atividades da cooperativa desenvolvida pelos colaboradores.

- Dias de Campo movimentam dezenas de unidades nos meses de março a maio. Depois do Encontro de Produtores na Fazenda Experimental, os entrepostos promoveram eventos técnicos de repasse de tecnologia aos cooperados, de acordo com a realidade regional.

- Coamo inaugura entrepostos em Faxinal, Clevelândia e Marilândia do Sul iniciando suas atividades nessas regiões. E também inaugura novos escritórios administrativos em Pinhão, Juranda e Primavera.

- A Credicoamo cresceu 62% em 2003. A movimentação dos cooperados proporcionou receitas de R\$ 38,3 milhões e sobras de R\$ 31,9 milhões.

- Diretoria da Copel visita Coamo e capitaneada pelo seu presidente, Paulo Pimentel, conheceram o complexo industrial e a estrutura administrativa da Coamo em Campo Mourão.

- Ocepar informa que a Coamo é a maior exportadora do Paraná. Números do primeiro quadrimestre apontaram a cooperativa como a 23ª empresa de exportação do Brasil.

- Coamo investe R\$ 50 milhões e duplica indústrias em Campo Mourão.

- Coamo é premiada como a maior empresa exportadora do Sul do país.

- Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) concede Medalha do Mérito Industrial do Paraná ao presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini.

- 1º Ciclo de palestras sobre a tecnologia de produção da soja é realizado em Nova Santa Rosa, com a participação de cerca de 300 cooperados.

- O município de Campo Mourão homenageou a Coamo, valorizando o pioneirismo da cooperativa na área industrial, que vem alavancando o crescimento da cidade.

- Coamo recebe moeda nobre de Melhores e Maiores do Brasil. A cooperativa ganha oito posições e ocupa o 62º lugar no ranking das 500 melhores e maiores da revista Exame.

- A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em conjunto com a Revista Globo Rural promovem pela primeira vez o Prêmio OCB/Revista Globo Rural como forma de incentivar e fortalecer o cooperativismo brasileiro. A Coamo foi agraciada com o prêmio de Cooperativa do Ano na categoria 'Educação Cooperativista'.

- Cooperados da Coamo aprovam em Assembléia Geral investimentos de R\$ 142 milhões para ampliação da capacidade armazenadora nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, além de incrementar áreas de reflorestamento energético.

- Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) visita Coamo, conhece sua estrutura administrativa e os serviços disponibilizados aos cooperados.

- Óleo de soja Coamo está entre os mais vendidos nos supermercados do Paraná e São Paulo.

- Coamo sedia Fórum Financeiro da Ocepar. O evento debateu novos títulos de comercialização para a safra 2004/2005.

- Agricultores canadenses e paraguaios, e estudantes de agronomia da Esalq visitam a Coamo.

- Coamo promove Convenção Anual de Vendas apresentando evolução em vendas da linha alimentícia dos produtos da cooperativa em 37%, em 2004.

- Em Amambai cooperativa implanta unidade experimental. Trabalho é inédito no Mato Grosso do Sul e apresenta soluções para manejo do solo dos agricultores sul-matogrossenses.

- Em dezembro, Jornal Coamo completa 30 anos. Veículo comemora 3 décadas levando informação com qualidade a família cooperativista.

- Coamo é a primeira empresa do interior do estado, figurando entre as oito mais lembradas pelos paranaenses, segundo levantamento da revista 'Top of Mind'.

- Credicoamo completa 15 anos de atividades em novembro..

- Técnicos chineses visitam a administração central e a Fazenda Experimental da Coamo.

- Presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini recebe em dezembro o título de cidadão honorário do município de Luiziana.

- Coamo antecipa em dezembro um total de R\$ 22,5 milhões de sobras aos cooperados. O Montante é 20% maior que o repassado em 2003.

2005

- Coamo foi eleita a empresa do ano de 2004 recebendo o prêmio 'Marketing da revista Supermix'. O prêmio é entregue as empresas que melhor utilizaram o espaço de marketing da revista para divulgação dos seus produtos durante o ano.

- Coamo exportou US\$ 540 milhões em 2004. O resultado representa mais da metade das exportações das cooperativas do Paraná.

- Cooperativa lançou nas Reuniões de Campo em janeiro e fevereiro o Programa Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas (TA) visando a redução do desperdício na aplicação de defensivos. O programa TA objetiva reduzir as perdas causadas pela má distribuição ou aplicação excessiva de defensivos agrícolas nas lavouras, devido à falta de manutenção no equipamento de pulverização.
- Coamo apresenta em Assembléia Geral os resultados da cooperativa no exercício de 2004, com receitas globais de R\$ 3,9 milhões em 2004. A cooperativa cresceu 19,2% em relação ao ano anterior e gerou sobras líquidas de R\$ 252,3 milhões.
- O 17º Encontro de Cooperados reuniu 5 mil produtores na Fazenda Experimental da Coamo. Foram apresentados cultivares de soja geneticamente modificadas, cultivares precoces e resistentes com alto teor de proteína, e o programa de Tecnologia de Aplicação.
- Fazenda Experimental Coamo completa 30 anos de pesquisa a favor do cooperado.
- Balanço de 2004 da Credicoamo apresentou sobras de R\$ 14,2 milhões.
- Indústrias da Coamo conquistam certificação internacional BPF/APPCC, que garante boas práticas de fabricação e os procedimentos padrões de higiene operacional.
- Diretores e gerentes da área corporativa da Brasil Telecom participaram de workshop promovido em parceria com a Coamo para tratar da identificação da cadeia de calor do agronegócio para buscar o desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Coamo ocupa a 30ª posição entre as empresas exportadoras do país e a primeira entre as empresas de exportação de commodities do estado do Paraná.
- Credicoamo inaugura Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) em Palmas e São João do Ivaí.
- Coamo recebe dois prêmios da Andef – Associação Nacional de Defesa Vegetal. A cooperativa foi premiada por realizar ações estratégicas na educação e treinamento sobre o uso correto e seguro de produtos fitossanitários.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Copa Coamo

A Coamo também se preocupa com a integração de seus cooperados. Por isso, realiza a cada dois anos a Copa Coamo de Futebol Suíço para cooperados.

O evento já se transformou na maior competição esportiva do País. Mais de 20 mil pessoas, entre cooperados, familiares, diretoria e funcionários participam da Copa Coamo.

Copa Coamo 2005: Copa Coamo reuniu 500 equipes Festa do cooperativismo repete sucesso e movimentou 7,5 mil cooperados em 53 municípios do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Considerada a maior competição esportiva rural do Brasil, a Copa Coamo de Cooperados – futebol suíço, reuniu no ano de 2005 um total de 500 equipes inscritas. Na sua 8ª edição, o evento repete em quantidade e qualidade o sucesso das edições anteriores. A festa do cooperativismo movimentou 7,5 mil atletas cooperados em 53 municípios do Paraná e de Santa Catarina, participantes de sete etapas regionais, com jogos em 32 diferentes locais.

“As regionais da Copa Coamo têm sido realizadas dentro das nossas expectativas. É uma grande e bonita festa, diante de um trabalho muito bem feito pela nossa equipe de funcionários. Mais uma vez estamos satisfeitos com a organização da competição, porque a Copa Coamo é muito bem aceita e valorizada pelos nossos cooperados, sendo considerado como um grande projeto de lazer e integração desenvolvido em prol do quadro social, com milhares de participantes, entre cooperados, familiares e comunidade em geral”, afirma o engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini, presidente da Coamo.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Dados Cadastrais

Razão Social

COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Endereço da Administração Central

Rua Fioravante João Ferri, 99 - Jardim Alvorada
 Caixa Postal, 460
 Cep 87308-445 - Campo Mourão - Paraná.
 Telefones: (44) 3518-0123 - PABX
 3518-0451 - Central de Compras
 3518-0124 - Assessoria de Comercialização
 Telefax: (44) 3518-0465
 Telex: (448) 714 - CAMP BR
 coamo@coamo.com.br

Área de Atuação - Unidades Se deseja obter maiores informações utilize o nosso fale conosco, com solicitações por área de interesse.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Recursos Humanos

Para a Coamo, a grandeza de seu desenvolvimento não está somente calcada no montante de seus bens de capital. A sua maior riqueza, que lhe dá a segurança para o futuro, está no setor humano, na qualidade dos seus mais de 4 mil funcionários e mais de 19 mil cooperados, constantemente preparados para desempenhar cada vez melhor as suas atividades profissionais.

A graduação do quadro funcional e os investimentos na capacitação, são responsáveis pelo alto grau de profissionalismo na condução dos negócios da Coamo. Todos os funcionários da Coamo são treinados e conscientizados permanentemente para oferecer serviços e produtos de primeira qualidade. Em 2005 os eventos de capacitação registraram mais de 15 mil participações envolvendo as diversas áreas da cooperativa.

A Coamo também investe no bem estar social dos seus funcionários. Além de convênios de assistência médica e odontológica, eles têm a disposição, em todas as unidades, a Arcam (Associação Recreativa dos Funcionários da Coamo), um clube completo e estruturado que promove esporte, lazer, entretenimento e integração social e profissional.

[Voltar a Empresas](#)
[Voltar ao Topo](#)

Serviços

[Assistência Técnica e Financiamento](#) [Armazenagem, Recebimento e Transporte](#) [Projetos](#)
[Fazenda Experimental](#) [Comercialização](#) [Meio Ambiente](#) [Insumos e Sementes](#)
[Cursos e Treinamento](#)

Assistência Técnica e Financiamento

Contando com mais de 180 profissionais, entre engenheiros agrônomos e florestal, técnicos em agropecuária e médicos veterinários, a Coamo acompanha a produção dos seus cooperados e dá suporte desde o planejamento do plantio até a comercialização da safra. Principal elo de ligação entre a cooperativa e os cooperados, a assistência técnica é responsável pelo sucesso das colheitas, indicando a tecnologia adequada a cada cooperado.

Para garantir um produto de excelente qualidade e na hora certa para plantar, a Coamo também garante aos seus cooperados linhas de financiamentos para aquisição de máquinas e implementos, investimentos em fertilidade do solo e calcário. Tudo pode ser pago em até 3 anos, sem burocracia e com agilidade. Além da permuta a prazo de safra para a aquisição de insumos para a implantação das lavouras.

[Voltar a Serviços](#)
[Voltar ao Topo](#)

Armazenagem, Recebimento e Transporte

A Coamo mantém 90 unidades e postos de recebimento de cereais, algodão e café espalhadas pelo Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. A idéia é estar o mais perto possível do produtor. Com esta estrutura, a Coamo é responsável pelo recebimento e comercialização de 3,3% de toda safra de grãos e fibras produzidas no Brasil. A Coamo adota uma política de apoio à diversificação agrícola e recebe ainda feijão, café, centeio, arroz, cevada, canola, girassol e amendoim.

A extensão territorial da Coamo é de 4,0 milhões de hectares. A capacidade global de armazenagem da Coamo é de 45,14 milhões de sacas de 60 kg. A secagem dos produtos é feita através de fonalhas à lenha, nas unidades da Coamo com capacidade total de 7 mil toneladas/hora. A madeira é produzida em áreas de reflorestamento que ocupam aproximadamente 3 mil hectares.

O escoamento da produção é feito com uma frota própria de 270 carretas e caminhões, e mais 350 veículos de terceiros.

A frota própria oferece agilidade nas remoções estratégicas de produtos de um armazém para outro como forma de garantir a abertura de espaços e assegurar, sem transtornos, o fluxo de recebimento da produção

dos cooperados.

[Voltar a Serviços](#)
[Voltar ao Topo](#)

Cursos e Treinamento

O Centro de Treinamento Agrícola (CTA) tem a missão de capacitar a mão-de-obra rural, uma preocupação constante da Coamo. Anualmente, centenas de cursos e treinamentos são realizados para os cooperados, seus filhos e empregados. O objetivo é preparar os agricultores para o uso correto das máquinas e implementos agrícolas, utilização das técnicas adequadas de plantios, redução de perdas e melhores resultados nas colheitas.

Junto às esposas e filhas dos cooperados, a Coamo desenvolve cursos de arte culinária, higiene no lar e indústria caseira, tornando a vida no campo mais saudável e econômica.

[Voltar a Serviços](#)
[Voltar ao Topo](#)

Fazenda Experimental

A Fazenda Experimental é fundamental na assistência técnica da Coamo. Ela funciona como um laboratório a céu aberto. Em seus 170 hectares, são realizados e comprovados testes com variedades, produtos químicos, máquinas ou novas técnicas de produção, cujos resultados são repassados para os cooperados.

Além de unidade de validação e transferência de novas tecnologias agrícolas, para cooperados e técnicos, a Fazenda Experimental Coamo ainda atua como fonte de referência para pesquisadores de órgãos oficiais e particulares. É reconhecida em todo o país como uma das mais bem estruturadas unidades de pesquisa sendo visitada todo ano por mais de 4 mil pessoas, entre cooperados, pesquisadores e estudantes.

[Voltar a Serviços](#)
[Voltar ao Topo](#)

Projetos

A Coamo mantém uma série de projetos para incentivar a diversificação da propriedade agrícola e contribuir para a fixação do homem à terra. Todos os projetos têm assistência técnica garantida pela Cooperativa e apresentam alternativas econômicas viáveis à propriedade.

Projeto Colono

Promove o aperfeiçoamento de pequenos agricultores em produtos de subsistência básica, como leite, suínos, galinhas pomares, hortas, piscicultura e outros. Os participantes aprendem a produzir o que necessitam para o consumo e obter excedentes para comercializar. Tudo sem deixar de se dedicar à atividade principal.

Gado Leiteiro

Objetiva a melhoria do rebanho. O projeto consiste no fornecimento de insumos básicos, assistência técnica e financiamento de 100% do valor de até cinco animais.

No mesmo caminho está o Projeto Gado de Corte, que utiliza técnicas de cruzamento industrial e confinamento.

Gado de Corte

Fornece aos cooperados assistência técnica veterinária específica e financiamentos para a compra de animais e todos os insumos básicos para o desenvolvimento da atividade.

Café Adensado

Para revitalizar a cafeicultura, a Coamo produz mudas e repassa aos cooperados a preço de custo. Fornece insumos e permuta o pagamento por café em grãos.

Projeto Calcário

A Coamo financia e aplica o calcário na terra dos cooperados visando a correção do solo. Técnica é indispensável para a evolução da produtividade no campo.

Projeto Suinocultura

A granja da Coamo fornece leitões para produtores e recebe o suíno pronto para a comercialização. Também fornece matrizes e rações para os cooperados que se interessam em produzir leitões para o fornecimento aos suinocultores terminadores.

Projeto Fertilidade

Voltado para as culturas de soja, milho, trigo, algodão e feijão com o objetivo de oferecer maior produtividade e rentabilidade, além de assegurar continuidade e competitividade do produtor no campo. Projeto utiliza um conjunto de técnicas na busca de maior equilíbrio nas relações entre os nutrientes do solo.

Projeto Integração Lavoura-Pecuária

Visa a melhoria da rentabilidade da propriedade durante a estação de inverno, transformando parte da área de lavoura em pastagem para engorda de gado.

Tecnologia de Aplicação

Trabalha na conscientização dos cooperados para a verificação e manutenção dos pulverizadores. Objetiva reduzir as perdas causadas pela má distribuição ou aplicação excessiva de defensivos agrícolas nas lavouras, devido à falta de manutenção de bicos e outras partes do equipamento de pulverização.

[Voltar a Serviços](#)

[Voltar ao Topo](#)

Comercialização

Uma equipe treinada e altamente capacitada que opera nos mercados interno e externo é responsável pela comercialização dos produtos entregues na Coamo. Os cooperados são informados diariamente sobre tudo o que acontece nos mercados. Assim, podem decidir sobre o melhor momento para comercializar a sua produção.

Em 2005, as exportações da Coamo obtiveram uma receita de US\$ 356,04 milhões. Foram exportados farelo e óleo de soja, milho e algodão, entre produtos próprios e de terceiros. A cooperativa tem se destacado como grande exportadora de produtos, ocupando, em 2005, a 55ª posição entre as empresas exportadoras brasileiras e o primeiro lugar no ranking de exportações de commodities do Estado do Paraná.

Para agilizar as exportações, a Coamo possui um moderno terminal portuário em Paranaguá (PR). O terminal tem capacidade para embarcar 3 mil toneladas/hora e para armazenar 97 mil de toneladas. Em 2005 foram exportados 1,72 milhão de toneladas de produtos. No ano foram embarcados 147 navios pelo terminal portuário da Coamo.

Meio Ambiente

A Coamo incentiva o reflorestamento de propriedades através de metas a serem cumpridas pelo seu corpo técnico. Um viveiro na Fazenda Experimental produz as mudas utilizadas nas áreas de reflorestamento. A preocupação com o meio ambiente é constante e inclui pesquisas de espécies e variedades florestais que mais se adaptam à região. A Cooperativa também incentiva o uso de controle biológico de pragas e de técnicas de conservação de solos.

[Voltar a Serviços](#)

[Voltar ao Topo](#)

Insumos e Sementes

A Coamo fornece aos seus cooperados os insumos básicos de excelente qualidade, como calcário, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas, micro-elementos, óleos, lubrificantes, além de máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lonas, sacarias e produtos veterinários. Tudo é encontrado nas dezenas de unidades estrategicamente localizadas, facilitando a vida do quadro social. O objetivo é oferecer todas as condições para o plantio oportuno e adequado.

A Coamo produz sementes de soja, trigo, aveia e feijão, fiscalizadas e certificadas. A produção é feita em campos próprios dos cooperados. As sementes são beneficiadas com alta tecnologia em unidades localizadas em regiões aptas para a atividade sementeira nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. A produção é superior a 60 mil toneladas de sementes por ano.

Além da qualidade, vigor, pureza e alto poder de germinação, o grande diferencial da semente de soja Coamo está na classificação diferenciada por tamanho. A cooperativa possui laboratório próprio para análises das sementes e realização dos diversos testes necessários para garantir a pureza varietal e o grau de germinação e vigor. O laboratório possui um banco de dados registrando há mais de 10 anos o desempenho do setor sementeiro. Além disso, a Coamo mantém parcerias com empresas e instituições de pesquisa oficiais e privadas. Para aquisição de Sementes Coamo, fale conosco.

[Voltar a Serviços](#)

[Voltar ao Topo](#)

Industrias

O campo não é o único lugar onde se pode ver realizado o trabalho da Coamo e de seus mais de 18 mil cooperados. Nas prateleiras dos supermercados e como matéria-prima para diversos outros produtos, a produção dos associados ganha maior valor e, assim, chega diretamente às mesas dos consumidores brasileiros e de outros países. O trabalho dos agricultores está impresso na força da marca Coamo. E esta,

atrelada ao profissionalismo, competência e qualidade, em todos os elos da cadeia produtiva. São valores cultuados desde a fundação da cooperativa e que estão internalizados em cada uma das pessoas que estão ligadas direta e indiretamente com os negócios da Coamo.

No campo, o trabalho dos cooperados se estende por quase 4 milhões de hectares de terras que produzem, anualmente, o recebimento e a comercialização de mais de 3 milhões de toneladas de grãos. Assim, a cooperativa responde por 3,3% de toda a produção nacional de grãos e fibras e 15% da safra paranaense, atuando em mais de 50 municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul (a partir de 2004). E quando o assunto é o mercado externo, mais um motivo de orgulho: a Coamo exporta 24% do total de todas as cooperativas brasileiras.

As indústrias também têm especial importância para a Coamo porque além de agregarem valor à produção dos cooperados geram competitividade num mercado globalizado. O parque industrial da cooperativa é composto por três indústrias de esmagamento de soja, entre próprias e terceirizadas, cujas capacidades de produção somadas é de 5,2 mil toneladas por dia, resultando na industrialização de 1,33 milhão de toneladas de produtos por ano. Completam o complexo industrial uma refinaria de óleo de soja com capacidade para 360 toneladas por dia; uma fábrica de gordura hidrogenada com capacidade de 100 toneladas por dia; uma indústria de margarina com capacidade para 120 toneladas/dia; uma fiação de algodão com capacidade para 20 toneladas de fios cardados por dia e um moinho de trigo, que, juntamente com mais uma unidade arrendada de terceiros, industrializam 100 toneladas de trigo por dia.

Todo esse complexo industrial transforma mais de 1,7 milhão de toneladas de produtos por ano, agregando valor à produção dos cooperados e criando empregos e divisas nas regiões em que atuam. E deste parque industrial saem os produtos Coamo que, junto com as commodities agrícolas, são comercializados nos mercados interno e externo.

Em todas as etapas da industrialização são observados rigorosos padrões de controle de qualidade através do programa ISO 9001-2000, no laboratório da fiação, bem como a implementação das Boas Práticas de Fabricação e Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle.

Crescimento – A Coamo é a maior cooperativa singular da América Latina e uma das empresas nacionais mais bem - sucedidas no mercado externo. Em 2005, a receita global da cooperativa atingiu R\$ 2,93 bilhões

Produtos – As marcas Coamo e Primê estão impressas em variada gama de produtos, dentre os quais óleo refinado de soja, os cafés torrado e cru, farinha de trigo, gordura hidrogenada, margarina e creme vegetal.

Em 2003, a linha de alimentícios ganhou espaço nas gôndolas dos supermercados e nos lares dos consumidores, assim como em cozinhas industriais, bares e restaurantes. O faturamento no ano seguinte foi de R\$ 257,7 milhões.

O firme propósito de consolidar cada vez mais os compromissos com a comunidade, seja ela interna ou externa, tem levado a Coamo a um caminho cada vez mais sólido de construir uma cooperativa ajustada e capaz de enfrentar todos os desafios dos novos tempos.

[Voltar a Indústrias](#)
[Voltar ao Topo](#)

Credicoamo - O homem do campo assina embaixo.

Em novembro de 1989 foi fundada a Credicoamo. Trata-se de uma cooperativa de crédito para propiciar através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades, com a finalidade de fomentar a produção, produtividade rural e a s comercialização.

A Credicoamo possui mais de 5 mil cooperados no Paraná e em Santa Catarina. A Credicoamo aplica recursos com taxas de mercado, financia as necessidades dos cooperados com taxas compatíveis com a remuneração do setor agropecuário, resultando em um valor adicional na renda das atividades rurais.

Os constantes resultados positivos alcançados pela Credicoamo são provenientes da efetiva movimentação dos cooperados. Eles sabem que quanto maior o volume de negócios, maiores serão os benefícios, como no caso das sobras, por exemplo.

Na Credicoamo, os cooperados encontram linhas exclusivas de produtos e serviços, capazes de proporcionar rentabilidade com segurança. Entre as modalidades disponibilizadas aos cooperados estão: conta corrente; empréstimos para capital de giro; financiamentos de custeio e investimento para agricultura e pecuária, pré-comercialização; investimentos; financiamento complementar; financiamento para veículos, computadores e outros bens, além de seguros residenciais, de vida e para máquinas e implementos agrícolas. A cooperativa também presta serviços através do recebimento de contas de água, energia elétrica, telefone e impostos municipais.

Além de Campo Mourão, a Credicoamo mantém postos de atendimento aos cooperados nas cidades de Engenheiro Beltrão, Mamborê, Boa Esperança, Juranda, Manoel Ribas, Toledo, Tupãssi, Mangueirinha, Ivaiporã, Pitanga, Nova Santa Rosa, Coronel Vivida, São João do Ivaí, no Paraná; e Abelardo Luz, em Santa Catarina

[Voltar a Credicoamo](#)
[Voltar ao Topo](#)

Cooper@do On-line

Com o Cooper@do On-Line o Cooperado da Coamo pode tirar saldos, extratos, consultar financiamentos e outros serviços remotamente, diretamente de sua casa, ou qualquer outro lugar pela internet.

[Voltar a Cooperadp On-Line](#)
[Voltar ao Topo .](#)

Cooperativismo

[Princípios](#) [Símbolos](#) [Ramos no Brasil](#) [Representação](#) [Cooperativismo no Brasil](#) [Marcos Históricos](#)
[Histórico](#) [Importâncias](#)

Princípios

No Congresso realizado em comemoração ao Centenário da Aliança Cooperativa Internacional, em setembro de 1995, os congressistas, representando cooperativistas do mundo inteiro, consubstanciaram os princípios básicos do Cooperativismo, como sendo:

I. Adesão voluntária e livre - As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

II. Gestão democrática e livre - As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); nas cooperativas de grau superior a organização também é democrática.

III. Participação econômica dos membros - Os membros contribuem eqüitativamente para a formação do capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades: desenvolvimento das suas cooperativas ? eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelos menos será, indivisível; benefício aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.

IV. Autonomia e independência - As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações - incluindo instituições públicas - ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da sociedade.

V. Educação, formação e informação - As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente para o desenvolvimento do grupo. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

VI. Intercooperação - As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

VII. Interesse pela comunidade - As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades, através de políticas aprovadas pelos cooperados.

[Voltar a Cooperativismo](#)
[Voltar ao Topo](#)

Simbolos

O emblema do cooperativismo: um círculo abraçando dois pinheiros, que indicara união do movimento, a imortalidade de seus princípios, a fecundidade de seus ideais, a vitalidade de seus adeptos. Tudo isto marcado pela trajetória ascendente dos pinheiros que se projetam para o alto, procurando subir cada vez mais. Antigamente o pinheiro era tido como um símbolo da imortalidade e da fecundidade, pela sua sobrevivência em terras menos férteis e pela facilidade na sua multiplicação. O círculo representa a vida eterna, pois não tem horizonte final, nem começo, nem fim.

O verde-escuro das árvores lembra o princípio vital da natureza. O amarelo-ouro do círculo simboliza o sol, fonte perene de energia e calor.

Dia Internacional do Cooperativismo

Foi instituído em 1923, no Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com o objetivo de comemorar, no primeiro sábado de julho de cada ano, a confraternização de todos os povos ligados pelo cooperativismo.

Nova bandeira do Cooperativismo

O Conselho de Administração da Aliança Cooperativa Internacional - ACI durante reunião realizada em Roma - Itália, em abril de 2001 deliberou sobre a mudança da Bandeira do Cooperativismo. O motivo desta decisão foi promover e consolidar claramente a imagem cooperativa, já que a antiga bandeira era utilizada por alguns grupos não-cooperativos, o que causava confusão em alguns países. A bandeira que substitui a tradicional do arco-íris é de cor branca e tem o logotipo da ACI impresso no centro, do qual emergem pombas da paz, representando a unidade dos diversos membros da ACI. O logotipo foi aprovado em 1995 por ocasião do Centenário da ACI. O arco-íris é representando em seis cores e a sigla ACI está impressa na sétima cor: o violeta.

Retrospecto do surgimento da Bandeira do Cooperativismo

A concepção original de uma bandeira do Cooperativismo com as sete cores do arco-íris surgiu do precursor do Cooperativismo na França, Charles Fourier que já a havia adotado no Falanstério, a comunidade ideal por ele concebida, como símbolo da "unidade na diversidade". Mesmo após sua morte em 1837, em cada reunião anual de seus discípulos, o uso do emblema do arco-íris foi mantido.

Em 1896 L. Bernardot, delegado do Falanstério de Guisa apresentou a idéia da bandeira única do Cooperativismo ao Segundo Congresso da ACI realizado em Paris, porém sua iniciativa não vingou naquele momento. Charles Gide, grande pensador francês do Cooperativismo, recolheu a concepção e assim, em 1923, na cidade de Gante (Bélgica), o Comitê Executivo da ACI aceitou a proposta de ter uma bandeira na qual fossem representadas as sete cores do espectro solar. As cores vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, anil e violeta simbolizam "os ideais e objetivos da paz universal, a unidade que supera as diferenças políticas, econômicas, sociais, raciais ou religiosas; a esperança da humanidade em um mundo melhor onde reine a liberdade, a dignidade pessoal, a justiça social e a solidariedade".

As cores do arco-íris representam a nobreza e a grandiosidade de um símbolo da natureza em um conjunto de cores, cuja união significa a paz após a tormenta.

Cada uma destas cores tem um significado próprio:

Vermelho - Coragem.

Alaranjado - Visão de futuro.

Amarelo - Desafio em casa, família e comunidade.

Verde - Crescimento individual como pessoa e como cooperado.

Azul - Horizonte distante, a necessidade de ajudar os menos afortunados, unindo-os uns aos outros.

Anil - necessidade de ajudar a si próprio e aos outros através da cooperação.

Violeta - Beleza, calor humano e coleguismo.

[Voltar a Cooperativismo](#)

[Voltar ao Topo](#)

Ramos no Brasil

São os seguintes os ramos em que se classificam as cooperativas brasileiras:

AGROPECUÁRIO: composto pelas cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertencem ao cooperado. É um dos ramos com maior número de cooperativas e cooperados no Brasil. O leque de atividades econômicas abrangidas por esse ramo é enorme e sua participação no PIB em quase todos os países é significativa. Essas cooperativas geralmente cuidam de toda a cadeia produtiva, desde o preparo da terra até a industrialização e comercialização dos produtos. Há um Comitê específico na ACI, onde o Brasil tem liderança expressiva.

CONSUMO: composto pelas cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus cooperados. A primeira cooperativa do mundo era desse ramo e surgiu em Rochdale, na Inglaterra, no ano de 1844. Também no Brasil esse é o ramo mais antigo, cujo primeiro registro é de 1889, em Minas Gerais, com o nome de Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto. Durante muitas

décadas, esse ramo ficou muito limitado a funcionários de empresas, operando a prazo, com desconto na folha de pagamento. No período altamente inflacionário, essas cooperativas perderam mercado para as grandes redes de supermercados e atualmente estão se rearticulando como cooperativas abertas a qualquer consumidor. À medida que oferecer produtos mais confiáveis ao consumidor, principalmente alimentos sem agrotóxicos, diretamente de produtores, também organizados em cooperativas, esse ramo tem perspectivas de crescimento.

CRÉDITO: composto pelas cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos dos seus cooperados. O Cooperativismo de Crédito é um dos ramos mais fortes em diversos países desenvolvidos, como na França, na Alemanha e no Canadá. No Brasil, ele já estava bem estruturado, desde o início do Século XX, mas foi desarticulado e desmantelado pelo Banco Central, mediante restrições de toda ordem. Mas, na década de 80, começou a reagir e está ressurgindo com força total, já com dois Bancos, o BANCOOP e o BANSICRED, e inúmeras cooperativas de crédito urbano e rural, espalhadas por todo o território nacional. A Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confebras tem um Curso Básico de Cooperativismo à Distância, que poderá servir para todos os Ramos do Cooperativismo, com as devidas adaptações.

EDUCACIONAL: composto por cooperativas de professores, que se organizam como profissionais autônomos para prestarem serviços educacionais, por cooperativas de alunos de escola agrícola que, além de contribuírem para o sustento da própria escola, às vezes produzem excedentes para o mercado, mas tem como objetivo principal a formação cooperativista dos seus membros, por cooperativas de pais de alunos, que têm por objetivo propiciar melhor educação aos filhos, administrando uma escola e contratando professores, e por cooperativas de atividades afins. Esse é um ramo recente, criado em Itumbiara - GO em 1987, no que se refere a cooperativas de pais de alunos, como resposta à situação caótica do ensino brasileiro, onde o ensino público deixa muito a desejar e o ensino particular se tornou oneroso demais. Em todos os Estados, essas cooperativas estão sendo a melhor solução para pais e alunos, pois se tornam menos onerosas e realizam uma educação comprometida com o desenvolvimento endógeno da comunidade, resgatando a cidadania em plenitude. As cooperativas de escolas agrícolas estão em dificuldades, diante de mudanças recentes na legislação brasileira, que dificultam o funcionamento dessas cooperativas. As cooperativas de professores seriam do ramo trabalho, pois são profissionais organizados para prestar serviço à sociedade, mas estão no ramo educacional pela característica da sua atividade profissional.

ESPECIAL: composto pelas constituídas por pessoas que precisam ser tuteladas ou que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. Essa lei criou a possibilidade de se constituírem cooperativas "sociais" para a organização e gestão de serviços socioassistenciais e educativos, mediante atividades agrícolas, industriais, comerciais e de serviços, contemplando as seguintes pessoas: deficientes físicos, sensoriais, psíquicos e mentais, dependentes de acompanhamento psiquiátrico permanente, dependentes químicos, pessoas egressas de prisões, os condenados a penas alternativas à detenção e os adolescentes em idade adequada ao trabalho e situação familiar difícil do ponto de vista econômico, social ou afetivo. Essas cooperativas organizam o seu trabalho, especialmente no que diz respeito às dificuldades gerais e individuais das pessoas em desvantagem, e desenvolvem e executam programas especiais de treinamento, com o objetivo de aumentar-lhes a produtividade e a independência econômica e social. A condição de pessoa em desvantagem deve ser atestada por documentação proveniente de órgão da administração pública, ressalvando-se o direito à privacidade. O estatuto da Cooperativa Social poderá prever uma ou mais categorias de sócios voluntários, que lhe prestem serviços gratuitamente, e não estejam incluídos na definição de pessoas em desvantagem. Quanto aos deficientes, o objetivo principal é o desenvolvimento da sua cidadania, inserindo-os no mercado de trabalho, à medida do possível, nas mesmas condições de qualquer outro cidadão. Nesse ramo também estão as cooperativas constituídas por pessoas de menor idade ou por pessoas incapazes de assumir plenamente suas responsabilidades como cidadão.

HABITACIONAL: composto pelas cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social. Este ramo esteve muito tempo vinculado ao Banco Nacional da Habitação e ao INOCOOP - Instituto Nacional de Orientação às Cooperativas. Mas, com a extinção do BNH e a enorme demanda por habitação, esse ramo se rearticulou e partiu para o autofinanciamento, com excelentes resultados. O exemplo mais contundente é o Projeto Águas Claras, em Brasília, DF, onde a maioria dos prédios está sendo construída pelo Sistema Cooperativista.

INFRA-ESTRUTURA: antes denominado "Energia/Telecomunicação e Serviços", composto pelas cooperativas cuja finalidade é atender direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infra-estrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria desse ramo, aos poucos estão deixando de serem meras repassadoras de energia, para se tornarem geradoras de energia. A característica principal desse ramo do cooperativismo é a prestação de serviços de infra-estrutura básica ao quadro social, para que ele possa desenvolver melhor suas atividades profissionais. Nesse ramo estão incluídas as cooperativas de limpeza pública, de segurança etc., quando a comunidade se organiza numa cooperativa para cuidar desses assuntos. Quando os lixeiros se organizam em cooperativa para prestar serviços à Prefeitura ou outras entidades, essa cooperativa é de trabalho. Quando se organizam para reciclar o lixo e vendê-lo como adubo, é uma cooperativa de produção. Portanto, é a atividade e o objetivo da cooperativa que define sua classificação.

MINERAL: composto pelas cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais. É um ramo com potencial enorme, principalmente com o respaldo da atual Constituição Brasileira, mas que necessita de especial apoio para se organizar. Os garimpeiros geralmente são pessoas que vêm de diversas regiões, atraídas pela perspectiva de enriquecimento rápido, aglomerando-se num local para extrair minérios, sem experiência cooperativista. As cooperativas de garimpeiros muitas vezes cuidam de diversos aspectos, como saúde, alimentação, educação... dos seus membros, além das atividades específicas do ramo.

PRODUÇÃO: composto pelas cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção. Para os empregados, cuja empresa entra em falência, a cooperativa de produção geralmente é a única alternativa para manter os postos de trabalho. Em outros países, esse ramo está bem desenvolvido, como na Espanha (Mondragon). No Brasil, com a crise econômica e financeira, em grande parte resultante da globalização devastadora, muitas empresas não conseguem

sobreviver. Cada vez mais os empregados estão descobrindo as vantagens de constituir o próprio negócio, deixando de ser assalariados para tornar-se donos do seu próprio empreendimento - a cooperativa.

SAÚDE: composto pelas cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana. É um dos ramos que mais rapidamente cresceram nos últimos anos, incluindo médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins. É interessante ressaltar que esse ramo surgiu no Brasil e está se expandindo para outros países. Também se expandiu para outras áreas, como a de crédito e de seguros. Ultimamente os usuários de serviços de saúde também estão se reunindo em cooperativas. Muitas cooperativas usam os serviços do ramo saúde em convênios, cumprindo um dos princípios do sistema, que é a integração. Obviamente essas cooperativas deveriam estar no Ramo Trabalho, mas pela sua especificidade, número e importância, a Sistema OCB resolveu criar um ramo específico, incluindo nele todas as cooperativas que tratam da saúde humana. Portanto, uma cooperativa de veterinários, que não trata da saúde humana, é do Ramo Trabalho.

TRABALHO: composto pelas cooperativas que se dedicam à organização e administração dos interesses inerentes à atividade profissional dos trabalhadores associados para prestação de serviços não identificados com outros ramos já reconhecidos. Certamente este será o ramo que em breve terá o maior número de cooperativas e de cooperados. Mas simultaneamente também é o ramo mais complexo e problemático, pois abrange todas as categorias profissionais, menos as de professores, de saúde e de Turismo e Lazer, organizadas em ramos específicos. Diante do surto de desemprego, os trabalhadores não têm outra alternativa senão partir para o trabalho clandestino ou então se organizar em empreendimentos cooperativos. Além das enormes dificuldades para conquistar um mercado cada vez mais competitivo, as cooperativas ainda arcam com uma tributação descabida e uma legislação inadequada. Mesmo assim, esse ramo se desenvolve em todo os Estados, pois se trata de um novo estágio no desenvolvimento histórico do trabalho: primeiro o trabalho era desorganizado, depois escravizado, atualmente subordinado (ou ao Capital, ou ao Estado) e já está caminhando para a plena autonomia, mas de forma organizada e solidária, que são as cooperativas de trabalho.

TRANSPORTE: criado pela AGO da OCB no dia 30 de abril de 2002, é composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e passageiros. Até essa data essas cooperativas pertenciam ao Ramo Trabalho, mas pelas suas atividades e pela necessidade urgente de resolver problemas cruciais dessa categoria profissional, suas principais lideranças se reuniram na OCB e reivindicaram a criação de um ramo próprio. Cumprindo todos os pré-requisitos para esse fim, obtiveram a aprovação desse novo ramo pelo Conselho de Administração da OCB, reunido no dia 29 de abril de 2002 e a aprovação pela AGO da OCB, no dia seguinte.

TURISMO E LAZER: criado pela AGO da OCB no dia 28 de abril/00, é composto pelas cooperativas prestam serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria, ou atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nessas áreas". Este ramo está surgindo com boas perspectivas de crescimento, pois todos os Estados Brasileiros tem potencial fantástico para o Turismo Cooperativo, que visa organizar as comunidades para disponibilizarem o seu potencial turístico, hospedando os turistas e prestando-lhes toda ordem de serviços, e simultaneamente organizar os turistas para usufruírem desse novo paradigma de turismo, mais barato, mais prazeroso e muito mais educativo. É um ramo ainda em fase de organização. O Ramo do Turismo e Lazer dispõe de um projeto conceitual e de um projeto operacional, a ser implantado em três fases: 1 = No Brasil; 2 = Na América Latina; e 3 = Nos demais países, com o respaldo da OCB e da ACI. As cooperativas de Turismo e Lazer podem contribuir significativamente para a geração de oportunidades de trabalho, para a distribuição da renda, para a preservação do meio ambiente e para o resgate da cidadania em plenitude, desenvolvendo a consciência ativa da cidadania planetária.

OUTRO: Composto pelas cooperativas que não se enquadram nos ramos acima definidos. Nenhuma classificação consegue atender às características específicas de todas as cooperativas. É necessário criar alguns parâmetros, dentro dos quais seja possível agrupar um certo número de cooperativas em condições de manter uma estrutura própria de representação dentro do Sistema OCB. Talvez alguns ramos deixem de existir, por falta dessas condições, e se tornem um setor de outro ramo, como também podem surgir novos ramos.

[Voltar a Cooperativismo](#)
[Voltar ao Topo](#)

Representação

O Cooperativismo é a forma mais evoluída do associativismo. O associativismo nasceu junto com o homem e provém da necessidade da união para vencer as agruras e desafios do mundo real. A sociedade cooperativa, em sua estrutura moderna, tal qual a conhecemos, tem seu ponto inicial e exemplificativo na "Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale", uma cooperativa de consumo, surgida em 1844, na cidade inglesa de Rochdale, que consistiu basicamente da união de tecelões que anteriormente constituíram uma poupança comunitária para aquisição de bens de consumo em maior escala, com preço diferenciado, para divisão em comum.

Porém, a idéia da valorização da união entre as associações já existia muito antes. Em 1835, um dos grandes precursores do cooperativismo, Robert Owen iniciou um projeto com o objetivo de internacionalizar o sistema, criando a "Associação de todas as classes de todas as nações" que sugeria a constituição de uma cooperativa central com sucursais em todas as partes do mundo. Devido a vários fatores adversos, a idéia não vingou, porém a semente estava lançada. Na Inglaterra, berço da primeira cooperativa do mundo moderno, na França, pioneira das cooperativas operárias de produção, na Alemanha, onde Schulze Delitsch e Raiffeisen constituíram as primeiras cooperativas de crédito, na Escócia e em vários outros países foram sendo organizadas uniões, federações e confederações de cooperativas que criaram as condições para a articulação da constituição de uma entidade internacional de representação do cooperativismo.
Aliança Cooperativa Internacional

A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) nasceu em 1895 e foi a primeira organização não governamental a quem as Nações Unidas concedeu status de órgão consultivo. Seu objetivo principal é promover e fortalecer cooperativas autônomas em todo o mundo. Presente nos cinco continentes, esta associação independente e não governamental reúne, representa e apoia a autonomia, integração e desenvolvimento do cooperativismo. Mediante atividades de âmbito internacional, regional e nacional a ACI também procura promover e defender os valores e princípios do cooperativismo; estimular relações mutuamente vantajosas entre suas organizações, de caráter econômico ou de outra índole; favorecer o progresso econômico e social dos povos, contribuindo assim para a paz e a segurança internacional. A ACI congrega mais de 657.000 cooperativas e 780.000.000 de cooperados. Sua sede fica em Genebra na Suíça.

Aliança Cooperativa Internacional

A representação do sistema cooperativista nacional cabe à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), sociedade civil, com sede em Brasília, que nasceu durante a realização do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo em Belo Horizonte, no qual se decidiu pela fusão da ABCOOP e da UNASCO e pela existência de apenas uma entidade de representação do cooperativismo no Brasil. Estruturada nos termos da Lei 5764/71 foi definitivamente criada em 1971 para atuar como representante legal do sistema cooperativista nacional e como órgão técnico consultivo ao governo, congregando as organizações estaduais constituídas com a mesma natureza. Representa todos os ramos do cooperativismo brasileiro, composto por mais de 7.026 cooperativas e mais de 5.258.600 cooperados.

[Voltar a Cooperativismo](#)

[Voltar ao Topo](#)

Cooperativismo no Brasil

O cooperativismo brasileiro é hoje uma importante força econômica no País, composto por 7.355 cooperativas singulares dos diversos ramos, com 5.762 milhões de cooperados, gerando de forma direta, cerca de 182 mil empregos. As cooperativas são responsáveis por um volume de transações econômicas equivalente a 6% PIB (Produto Interno Bruto). A primeira cooperativa, constituída no ano de 1.902, ainda está em atividade.

O sistema cooperativista é composto por em 13 ramos, de acordo com as especificidades das respectivas atividades econômicas. O ramo mais forte em termos de faturamento é o agropecuário. Em número de cooperativas é o de trabalho e, em número de cooperados, é o ramo de consumo.

Cooperativas agropecuárias

Número de cooperativas em atividade: 1.519

Número total de agricultores associados: 940.482

Número de empregos diretos nas cooperativas: 110.910

Número total de pessoas diretamente vinculadas às cooperativas: 1.051.392

Número total de pessoas indiretamente vinculadas às cooperativas: 5.256.960

Número total de Cooperados, familiares e agregados: 6.308.352

Dados interessantes sobre o cooperativismo

11 milhões de brasileiros são usuários das cooperativas médicas.

3 milhões de brasileiros são usuários das cooperativas odontológicas.

5 mil é a frota própria de veículos das cooperativas de Trabalho Transporte.

11.000 é o número de alunos que freqüentam escolas-cooperativas.

10 mil unidades residenciais estão sendo construídas pelas cooperativas habitacionais.

2.137 é o número de pontos de atendimento das Cooperativas de Crédito

115.000 quilômetros é a extensão da rede elétrica das Cooperativas de Infra-Estrutura

1.902 foi o ano de fundação da mais antiga cooperativa em funcionamento no país.

O número total de cooperados chega a 5,762 milhões

As Cooperativas Singulares totalizam 7.355

Cooperativas Centrais totalizam 81;

Federações: 76; e

Confederações: 13

A OCB está presente em 27 UF

O cooperativismo gera 182 mil empregos

A participação do cooperativismo na geração do PIB é de 6%

O montante das exportações é de USD 1,09 bilhão

[Voltar a Cooperativismo](#)

[Voltar ao Topo](#)

Marcos Históricos

28/10/1844 - Criação da Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, com 28 associados, em Rochdale - Inglaterra, que iria se transformar, em 1852, na Cooperativa de Rochdale, considerada, historicamente, como a primeira. cooperativa formal.

1891 - Criação da Associação Cooperativa dos Empregados da Companhia Telefônica de Limeira, Estado de São Paulo.

1895 - Criação da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Londres, como órgão de cúpula do cooperativismo mundial, cuja sede, hoje, é em Genebra (Suíça), por ocasião da realização do 1º Congresso Internacional de Cooperativismo.

1902 - Fundação da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis, na cidade de Nova Petrópolis/RS, a mais antiga cooperativa em atividade no Brasil.

15/01/1920 - Fundação da Sociedade Cooperativista de Consumo "Svitlo"(luz, em ucraniano), em Carazinho - União da Vitória/ PR, sob a orientação de Valentin P. Cuts, considerado o pioneiro do cooperativismo paranaense.

1923 - Instituição, pelo Congresso da Aliança Cooperativa Internacional, do "Dia da Cooperação", que hoje se intitula "Dia Internacional do Cooperativismo", com o objetivo de, no primeiro sábado de julho de cada ano "demonstrar ao mundo a solidariedade dos cooperativistas, a eficácia de sua organização como meio de emancipação econômica e garantia da paz universal".

1925 - Aprovação, pela Aliança Cooperativa Internacional, da bandeira do Cooperativismo, formada pelas sete cores do arco-íris, como símbolo de paz e esperança.

1963 - Criação da Organização das Cooperativas da América - OCA, como organismo de integração, representação e defesa dos países da América.

1969 - Realização do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo em Belo Horizonte no qual se decidiu pela fusão da ABCOOP e da UNASCO e pela existência de apenas uma entidade de representação do cooperativismo que veio a ser a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

28/11/1970 - Fundação da COAMO Agroindustrial Cooperativa

1971 - Criação da Organização das Cooperativas Brasileiras, para atuar como representante legal do sistema cooperativista nacional e como órgão técnico consultivo ao governo, congregando as organizações estaduais constituídas com a mesma natureza.

02/04/1971 - Criação da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), por decisão de 34 cooperativas paranaense, como entidade de representação política cooperativista paranaense.

16/12/1971 - Promulgação da Lei 5.764, que definiu a Política Nacional do Cooperativismo, instituindo o Regime Jurídico das Sociedades Cooperativas.

1983 - Implantação do Projeto Piloto de Autofiscalização das Cooperativas Paranaenses, com a assinatura do Termo de Ajuste entre a Ocepar e as Cooperativas Centrais do Paraná com a interveniência do INCRA e da OCB.

05/10/1988 - Promulgação da nova Constituição Brasileira, que permite ao Sistema Cooperativo assumir sua autogestão sem a tutela governamental.

17/11/1989 - Fundação da CREDICOAMO

25/09/1990 - Aprovação pelas cooperativas paranaenses, reunidas em Assembléia Geral Extraordinária da Ocepar do "Programa de Autogestão das Cooperativas do Paraná".

31/08/1995 - Divulgação da Resolução nº 2.193 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de bancos comerciais, com a participação exclusiva de Cooperativas de Crédito.

26/03/1996 - Autorização de funcionamento do 1º Banco Cooperativista, Bansicredi, orientando suas operações para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

10/12/1996 - Reinstalação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional, reunindo senadores e deputados federais em defesa de cooperativismo brasileiro.

21/07/1997 - Autorização de funcionamento do Banco Cooperativo de Brasil (Bancoob), constituído por 14 cooperativas centrais de crédito.

03/09/1998 - Autorização para a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

21/09/1999 - Reunião de Constituição do SESCOOP/PR com posse do 1º Conselho Administrativo e 1º Conselho Fiscal.

10/10/1999 - Instituição do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR).

[Voltar a Cooperativismo](#)
[Voltar ao Topo](#)

Histórico

O Paraná é um dos Estados com a maior diversidade étnica do Brasil. São alemães, poloneses, ucranianos, italianos, japoneses, povos que ajudaram a construir o Paraná de hoje. Um lugar que reúne natureza, história, progresso, mistério, humanismo, solo fértil, cultura, diversidade de usos e costumes, gente.

O Paraná apresenta um dos melhores índices de desenvolvimento humano entre os Estados Brasileiros.

Situado no centro de influência econômica da América do Sul, com seu território próximo as principais capitais dos países membros do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), onde vivem mais de 200 milhões de habitantes, o Paraná tem se mostrado um destino seguro para novos empreendimentos.

A infra-estrutura do Estado está organizada de forma a facilitar os investimentos no interior e na Capital, dispondo de portos especializados, estradas, ferrovias, aeroportos, energia, sistemas de comunicações e produção de matérias-primas, tornando o Paraná atraente para investimentos.

Um Estado rico em belezas naturais, as quais, credenciam o Paraná a buscar lá fora investimentos na área turística.

A Costa Oeste é uma orla de 1.400 quilômetros de penínsulas e reentrâncias, no lado brasileiro do reservatório da usina hidrelétrica de Itaipu, onde está um dos maiores pólos turísticos do Brasil: Foz do Iguaçu.

A Costa Norte é formada pelas margens paranaenses dos rios Itararé e Paranapanema e pelos reservatórios de hidrelétricas.

Nos Campos Gerais, região central do Estado, localizam-se o Parque de Vila Velha, um dos mais conhecidos cartões-postais do Paraná, e o Parque do Guartelá, onde está localizado o 6º maior canyon do mundo, com suas belíssimas atrações naturais.

Caminhos antigos recordam a história do Paraná, um destes é o "Caminho do Viamão", aberto em 1736 para a viagem dos tropeiros. O percurso era longo, iniciando-se em Viamão no Rio Grande do Sul, em direção a Sorocaba, em São Paulo. Outros caminhos como a estrada da Graciosa e a estrada de ferro entre Curitiba e Paranaguá se destacam na preservação do passado e suas histórias.

A Serra do Mar, caminho para o Litoral, praticamente intacta, oferecendo como atração o Parque do Marumbi e suas rodovias e antiga ferrovia. No litoral, além das praias, temos as reservas naturais da Ilha do Mel, Salto do Morato, a Ilha do Superagüi e as cidades de Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Paranaguá, que contam a história da formação do Paraná.

No Paraná, o turismo ecológico-econômico encontra na preservação ambiental um atraente campo para ser desenvolvido.

Um Estado privilegiado, não só em aspectos naturais como produtivos. Nossos campos férteis produzem um quarto da produção de alimentos (grãos) do país. Os agricultores, através de uma ação consciente e preservacionista em lavouras de soja, milho, trigo, café, algodão, feijão, arroz, entremeadas com criações de bovinos, suínos, aves, reservas florestais e rios que, garante produtos puros de origem.

O Paraná é exportador de matérias-primas como soja, farelo, óleo, café, milho, fios de algodão e de seda, carnes de aves, de bovinos e de suínos, onde os produtos industrializados já representam metade do valor exportado.

Uma terra que se firma como nova fronteira de oportunidades, onde muitas e promissoras safras serão colhidas na sucessão de novos e estratégicos projetos, todos destinados a promover o ser humano.

O COOPERATIVISMO NO PARANÁ

No Paraná, o cooperativismo deitou suas raízes nos pioneiros esforços cooperativistas nas comunidades de imigrantes europeus, que procuraram organizar suas estruturas de compra e venda em comum, além de suprir suas necessidades de educação e lazer, através de sociedades cooperativistas.

Um dos primeiros movimentos marcados pela cooperação surgiu no ano de 1829, com a chegada do primeiro grupo de 248 imigrantes alemães que fundaram a Colônia Rio Negro, hoje município.

Diversos movimentos embasados no espírito da cooperação surgiram até 1911, entre alguns dos mais de cem grupos de imigrantes aqui chegados. Todavia, o mais importante movimento pré-cooperativista ocorreu entre os franceses que, em 1847 fundaram a Colônia Thereza Cristina às margens do Rio Ivaí, hoje município de Cândido de Abreu. Os imigrantes liderados por Jean Maurice Faivre, desencadearam um movimento cooperativista sob inspiração do médico Benoit Joseph Mure, fundador da Vila da Glória em Santa Catarina.

Entre as experiências mais importantes realizadas no terreno cooperativo destaca-se a da "Colônia Cecília", em 1890, no município de Palmeira, no Paraná, idealizada pelo agrônomo Giovanni Rossi, líder do grupo de italianos chamados de "anarquistas". Seguiram-se vários outros movimentos de cooperação, como por exemplo: a fundação, em 1906, da Associação Beneficente 26 de Outubro, por ferroviários de Ponta Grossa, a qual se transformou em Cooperativa Mista 26 de Outubro, mais tarde; em 1909, indústrias madeireiras se reúnem e fundam a Cooperativa Florestal Paranaense; a fundação da Colônia Muricy com a constituição em 1912, da Sociedade Agrícola Polonesa, transformada em Cooperativa Mista Agropecuária São José Ltda, em 1945. Sob a liderança do ferroviário ucraniano Valentin Cuts, surgiram outros movimentos cooperativistas, como a Sociedade Cooperativa Svitlo (luz) em Carazinho, União da Vitória, em janeiro de 1920, e a Cooperativa Agrária de Consumo de Responsabilidade Ltda, "Liberdade", em Vera Guarani, município de Paulo Frontin, surgida no ano de 1930, que foi a primeira cooperativa registrada conforme o Decreto-Lei 581/38, tendo o registro sido feito no dia 19 de maio de 1942, recebendo o nº 1. É de se registrar também uma curiosa experiência realizada no lugar chamado SantAna, atual município de Cruz Machado, com a criação em 3 de maio de 1920, da Sociedade Cooperativa de Comércio "União Lavoura" pelo padre Teodoro Drapienski, com cunho político confessional.

Importante registrar a chegada em Carambeí, no ano de 1911, de 450 holandeses que fundaram o que hoje é uma das mais prósperas colônias de imigrantes. Eles constituíram, no ano de 1925, a Sociedade Cooperativa Hollandesa de Laticínios Batavo, existente até hoje e considerada uma cooperativa exemplar.

Esses movimentos entre imigrantes deram significativo impulso ao cooperativismo estadual com as experiências bem sucedidas das cooperativas de colonização, como Witmarsum, de Palmeira; Agrária, de Entre Rios; Batavo e Castrolanda, de Castro, e Capal, de Arapotí, hoje verdadeiros exemplos de comunidades rurais perfeitamente urbanizadas, economicamente prósperas e socialmente integradas às

condições de vida urbano-industrial no país.

O movimento cresceu, a partir da década de 20, entre madeireiros e ervateiros. Entre os anos 30 e 40, o Paraná contou com 40 cooperativas de mate, unidas em torno da Federação das Cooperativas de Mate Ltda - Agromate que marcou história até o declínio do setor ervateiro, quando então transformou-se em Rural Sul, para tentar sobreviver através da diversificação de atividades.

Um dos momentos marcantes do cooperativismo ocorreu na década de 60, quando o IBC incentivou a criação das cooperativas de cafeicultores, como forma de superação das dificuldades do setor. No ano de 1964 o Paraná tinha 33 cooperativas de café, algumas das quais desapareceram por causa do declínio da produção.

Mas, foi a partir de 1969 que o movimento cooperativista paranaense ganhou proporções, com o início das discussões para a implantação dos projetos de integração, desenvolvidos conjuntamente pela Acarpa, DAC e Incra, com o apoio do Banco do Brasil, BRDE, BNCC e CFP. O objetivo dos projetos foi rediscutir a forma de atuação das cooperativas, pois alguns municípios tinham mais de uma cooperativa operando em concorrência, o que as enfraquecia, enquanto outros municípios não tinham nenhuma. Os projetos foram desenvolvidos em três etapas, abrangendo regiões diferentes. O Projeto Iguaçu de Cooperativismo - PIC, criado em 1971, contemplou a reorganização do sistema no Oeste e Sudoeste. O Projeto Norte de Cooperativismo - Norcoop, implantado em 1974, para reorganização das cooperativas da região Norte do Estado, e o Projeto Sul de Cooperativismo - Sulcoop, iniciado em 1976, reorganizou as cooperativas da região Centro-Sul. A Ocepar nasceu no decorrer do primeiro projeto, no ano de 1971, o que veio a dar forte apoio à execução dos projetos.

Esses projetos, cobrindo todo o Estado, propiciaram um contato mais efetivo entre produtores e cooperativas, e destas entre si, via organização de comitês educativos e integração horizontal e vertical, despertando o cooperativismo para o espírito empresarial.

A integração possibilitou uma participação mais efetiva das cooperativas na atividade econômica, em função da agregação dos interesses dos produtores para a economia de mercado, o que levou as cooperativas à montagem da infra-estrutura básica para o atendimento das produções, de fundamental importância para o início da integração e como consequência, da agroindustrialização. Isto significa dizer que, a partir da organização da produção agrícola, as cooperativas agropecuárias passaram a preocupar-se com a montagem do complexo agroindustrial, não se conformando com as condições de meras repassadoras de matéria-prima às indústrias.

O Centro de Pesquisas da Ocepar foi criado pelas cooperativas paranaenses em 1972, tendo a responsabilidade pelo desenvolvimento tecnológico agropecuário de interesse das cooperativas, encarregando-se da busca de novas tecnologias para o aumento de produtividade e propiciando segurança e rentabilidade aos agricultores. Mantendo estreito relacionamento com instituições nacionais e internacionais, o Centro de Pesquisa desenvolveu programas que culminaram com a recomendação de novos cultivares de trigo, soja, milho, triticale, além de pesquisas de algodão e inúmeras novas tecnologias. Por decisão das cooperativas paranaenses, o Centro de Pesquisa adquiriu personalidade jurídica própria em 19 de abril de 1995, sob a forma de Cooperativa Central Agropecuária de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico.

A partir de 1983 o cooperativismo paranaense realizou uma experiência altamente positiva, pioneira no Brasil, no que concerne ao desatrelamento da ingerência estatal nas cooperativas. Após ampla discussão entre governo, entidades de representação e cooperativas foi implantado o Projeto Piloto de Autofiscalização que permitiu alicerçar os primeiros passos rumo à autogestão das cooperativas no Paraná.

Com a promulgação da Constituição do Brasil em 1988, que em seu art. 5. inc. XVIII, veda a interferência estatal no funcionamento das cooperativas, as cooperativas paranaenses, após amplos debates e estudos, aprovaram, em setembro de 1991, em Assembléia Geral da Ocepar, o Programa de Autogestão, que iniciou suas atividades em março de 1991, com os objetivos específicos de orientação na constituição e registro de cooperativas; acompanhamento de desempenho; educação, capacitação e reciclagem; organização dos cooperados; comunicação e integração.

Com a finalidade de viabilizar condições de participação e integração de um maior número de lideranças cooperativistas nas discussões sobre temas do interesse comum do sistema, promover um relacionamento maior entre os diversos segmentos de cooperativas filiadas à Ocepar, implantar as bases para a autogestão do sistema cooperativista através da discussão e intercâmbio de experiências e procedimentos técnicos e administrativos adotados a nível regional e estadual, entre outras, a Ocepar criou, em 1991, os Núcleos Regionais Cooperativistas. Para tanto, o Estado foi dividido em 05 Núcleos, de acordo com a localização geográfica e área de ação de todas as cooperativas.

O grande mérito do cooperativismo advém do fato de ser um movimento comunitário de base, calcado nos dons inatos do homem, de solidariedade, fraternidade e respeito recíproco. O cooperativismo, por livre e espontânea vontade, organiza-se democraticamente em sociedades de pessoas, na busca da satisfação de necessidades comuns, através da prática da cooperação e da mutualidade, buscando o aprimoramento social, sem desajustes e conflitos de classes.

Exportações do Paraná

A participação das exportações por fator agregado revela que os produtos básicos cresceram 25%, semimanufaturados 22,1% e manufaturados 19%, na comparação de 2003 com 2002. A participação do Brasil nas exportações mundiais aumentou de 0,9% para 1,1%, com um resultado de US\$ 73,08 bilhões exportações brasileiras contra US\$ 7,2 trilhões das exportações mundiais. Os principais destinos das exportações brasileiras são União Européia - 24,77%; EUA - 23,12%; Ásia e Oriente Médio - 15,98%; Aladi sem Mercosul - 9,82%; Mercosul - 7,76%.

Nas exportações totais brasileiras temos que o complexo soja é responsável por 11,1% e o complexo carnes 5,13%. Nas exportações totais paranaenses temos que o complexo soja foi responsável por 34,7% do total exportado pelo Paraná. No total, 65,7% das exportações do Paraná são do agronegócio. Os 12 Países que

mais compraram do Paraná representam 66,30% das exportações paranaenses (demonstra a diversificação de mercados de nossas exportações). Na comparação das exportações do Paraná com o Brasil verificamos o aumento de participação relativa do Paraná de 7,97% para 9,78%.

Voltar a Cooperativismo
Voltar ao Topo

Importâncias

As cooperativas paranaenses e sua importância no desenvolvimento do Paraná

Agropecuário - O cooperativismo agropecuário representa cerca de 52% da economia agrícola do Estado do Paraná (com um faturamento de 11.200 bilhões de reais no ano de 2002, correspondente a 14,0% do PIB do Paraná que foi de R\$ 79,8 bilhões, no mesmo ano), e participa de forma intensa em todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento e industrialização agropecuário, fazendo com que o associado seja um agente ativo na participação do mercado interno e externo, como também nas ações sociais de comunidade. Com seu desenvolvimento, as cooperativas passaram a ser importantes instrumentos de difusão de tecnologias e implementadoras de políticas desenvolvimentistas, agindo também como elo de ligação entre o produtor rural e o governo. Isto ocorreu com a difusão do crédito rural, armazenagem, manejo e conservação de solos, manejo integrado de pragas, assentamento de agricultores, agroindustrialização, entre outros, e levou o Paraná à liderança nacional de produção e produtividade agrícola, transformando as cooperativas em agentes de desenvolvimento econômico e social. Hoje, as cooperativas são, em muitos municípios do Paraná, as mais importantes empresas econômicas, maiores empregadoras e geradoras de receitas, atuando em perfeita sintonia com a coletividade, atendendo cerca de 1/3 da população rural do Estado.

A expressiva contribuição das cooperativas na produção agrícola do Paraná é superior a 77% na canola, 65% na soja, 61% no trigo, 58% no algodão em caroço, 57% na cevada, 55% no café e 53% no leite, entre outros.

A participação dos pequenos e médios produtores (área até 50 ha) nos quadros sociais das cooperativas, representando 72,2% do total, evidencia a importância das cooperativas para essa faixa de produtores, que são normalmente os menos favorecidos. A integração das cooperativas e a agregação dos interesses dos produtores rurais permitiram a montagem de uma grande infra-estrutura de armazenagem da produção, detendo 54% da capacidade estática de armazenagem do Estado.

A vocação agropecuária do Paraná oferece um grande potencial para o desenvolvimento do setor agroindustrial face à disponibilidade de matérias-primas, de energia, à infra-estrutura para escoamento da produção, à proximidade aos grandes centros de consumo e pela capacidade empreendedora do seu povo. Outro aspecto que merece citação é a diversificação das cooperativas, operando com todos os produtos agrícolas importantes da economia paranaense, além de serem pioneiras na implantação de novas culturas e projetos.

O agronegócio tem se apresentado como a mola propulsora para a transformação do Estado de exportador de matérias-primas em exportador de bens de consumo, aproveitando o potencial disponível. As cooperativas agropecuárias se constituem em elemento fundamental para implantar novos projetos pois, através delas, suas ações no setor resultam na agregação de valores sobre o produto primário retornando ao produtor que, por sua vez, poderá reinvestir na atividade produtiva garantindo, com isso, a oferta de matérias-primas em níveis permanentes e, ao mesmo tempo, desenvolvendo o meio rural.

Crédito - As cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia. No Paraná há três sistemas de crédito organizados em centrais: Sicredi, Sicoob e Unicred. As cooperativas Sicredi estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi - Banco Cooperativo Sicredi; as cooperativas do sistema Sicoob, atuando principalmente junto ao público urbano, estão filiadas à Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob - Banco Cooperativo Brasileiro; e as Unicred's, formadas principalmente por profissionais da área da saúde são filiadas à Unicred Central. Há ainda cooperativas de crédito urbano e rural não vinculadas a centrais.

Crédito para plantar, para abrir o próprio negócio, para adquirir bens necessários à produção, a custos acessíveis. Recursos financeiros à disposição na hora certa. Ou a busca de melhor remuneração e de um bom atendimento, numa instituição mais familiar. Tudo isto está se tornando possível através das cooperativas de crédito, que ressurgiram no Paraná nos anos 80 junto às cooperativas agropecuárias, por iniciativa da Ocepar, como forma de suprir as deficiências do crédito oficial.

Educacional - Qualidade de ensino, redução de custos e melhores condições para o corpo discente são algumas das vantagens das cooperativas educacionais. São constituídas por pais de alunos, professores ou alunos, que mantém a escola onde, através da interação de toda a estrutura educacional, alcança-se a formação integral do educando. Neste ramo também estão inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

Habitacional - A finalidade das cooperativas habitacionais é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Os recursos podem ser próprios, através do autofinanciamento, onde todos os cooperados contribuem com parcelas mensais, gerando um fundo para a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários ou de outras fontes.

Infra-estrutura - O cooperativismo de infra-estrutura é composto pelas cooperativas de eletrificação rural. Esta foi a forma encontrada pelos produtores rurais para terem acesso à energia elétrica. Iniciaram suas atividades instalando redes e fornecendo a energia através da geração própria ou repassando-a das concessionárias estatais. Atualmente elas operam com a comercialização e manutenção de equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, as cooperativas foram revitalizadas, partindo também para a geração própria de energia através da construção

de pequenas centrais hidrelétricas.

Saúde - As cooperativas de saúde possibilitam que o trabalho dos profissionais da área não seja intermediado por terceiros ou explorado economicamente. Fortalecem a liberdade profissional, facilitando o acesso da sociedade a sistemas de convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista. As cooperativas Unimed e Uniodont, administradas empresarialmente, num ambiente altamente competitivo, oferecem atendimento rápido e confiável, sendo para os usuários sinônimo de qualidade e credibilidade. Para os profissionais cooperados a cooperativa oferece condições favoráveis para o exercício da profissão e remuneração adequada à realidade de mercado. O fortalecimento do ramo vem ocorrendo ano a ano em função da qualidade, confiabilidade e garantia aos usuários conveniados. Hoje o sistema Unimed possui mais de 860 mil clientes, sendo o maior sistema de seguro saúde do Paraná.

Trabalho - As cooperativas de trabalho são constituídas por profissionais ou trabalhadores que se unem solidariamente para oferecerem seus serviços ao mercado de trabalho, apresentando-se como forte alternativa ao desemprego e gerando renda. A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado, sendo também atrativa para os tomadores de serviços, pois, as cooperativas podem dar suporte à demanda. A vantagem para os cooperados é que a cooperativa permite organizar a oferta de trabalho, contribuindo para reduzir os custos individuais em relação ao trabalho autônomo. Os profissionais que integram uma cooperativa de trabalho são, ao mesmo tempo, sócios do empreendimento e prestadores de serviços, podendo atender diversos segmentos da economia.

Transporte - As cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são donos de seus veículos de transporte. Organizados, tornam a categoria profissional mais forte, o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas.

Turismo - As cooperativas de turismo congregam profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância econômica em todo o mundo. Também o meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano. Diante desse potencial e objetivando oferecer novas alternativas de renda aos associados das cooperativas, o Sistema Ocepar está atuando em duas frentes: na orientação de grupos interessados em atuar de forma cooperativa no oferecimento de serviços de apoio ao turismo, e no treinamento de agentes de turismo e preparação da infra-estrutura nas propriedades rurais.

Os investimentos sociais das cooperativas

O conceito de responsabilidade social é relativamente novo para a maioria das empresas. Entretanto, para as cooperativas esse conceito advém dos próprios princípios e valores do Cooperativismo. A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem estar social, com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos associados, funcionários, comunidade, clientes, fornecedores e consumidores faz parte da cultura cooperativista.

O total de investimentos com indicadores sociais das cooperativas em 2002 chegou a R\$ 1,58 bilhão, representando 14,1% da receita líquida.

Demonstração dos investimentos sociais das cooperativas 2002

1- Indicadores sociais - Funcionários: R\$ 525,7 milhões

Geração de mais 6.366 empregos, representando um incremento de 19%.

Investimentos e gastos com funcionários: R\$ 525,7 milhões, representando 5,0% da Receita Líquida.

Benefícios repassados aos funcionários: R\$ 56,2 milhões, representando R\$ 1.440,00 por funcionário, em média.

Mulheres que trabalham nas cooperativas: 22,1%.

2 - Indicadores sociais - Cooperados: R\$ 475,2 milhões

Aumento no número de cooperados no exercício: 27.056.

Distribuição dos resultados R\$ 462,8 milhões, representando R\$ 1.576,00. por cooperado, em média.

Investimentos em benefícios aos cooperados: R\$ 4,9 milhões. Investimentos com saúde: R\$ 7,5 milhões.

Cursos e treinamentos realizados para cooperados: 1.527.

3 - Contribuição para a sociedade - meio ambiente: R\$ 13,8 milhões

4 - Contribuição para a sociedade - tributos recolhidos: R\$ 559,8 milhões

5 - Contribuição para a sociedade - investimentos na comunidade: R\$ 2,0 milhões

[Voltar a Cooperativismo](#)

[Voltar ao Topo](#)

Imprensa

Jornal Coamo Programa Informativo Coamo Informativo Paraná Cooperativa OCEPAR

Revista Paraná Cooperativa OCEPAR



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

Departamento de Assuntos Legislativos

PROTOCOLO Nº 787/2007	PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/2007
-----------------------	---------------------------------

TRAMITAÇÃO LEGISLATIVA	
------------------------	--

DATA	COMISSÃO PERMANENTE	PRESIDENTE DA MESA EXECUTIVA
02 04 2007	LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO	
02 04 2007	FINANÇAS E ORÇAMENTO	
02 04 2007	MÉRITOS TEMÁTICOS	

DATA	DISCUSSÃO E VOTAÇÃO	RESULTADO		PRESIDENTE DA MESA EXECUTIVA
		APROVADO	REJEITADO	
18 04 2007	Projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
		APROVADO	REJEITADO	
		APROVADO	REJEITADO	
		APROVADO	REJEITADO	
		APROVADO	REJEITADO	
		APROVADO	REJEITADO	

EMENDAS OU OUTRAS OBSERVAÇÕES: *votação secreta*

REDAÇÃO FINAL: / /	SANÇÃO/PROMULGAÇÃO: / /
----------------------------	---------------------------------

PUBLICAÇÃO: / /	ARQUIVAMENTO: / /
-------------------------	---------------------------

DIRETOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

NOME	F	C	A
Ademir Pezão			
Carlos Koch			
Edson Lima			
Dr. Eraldo			
Isidoro Moraes			
Luiz Alfredo			
Marla			
Roque			
Salvador			
Sidnei			

F – favoráveis
C – contrários
A – ausentes

NOME	F	C	A
Ademir Pezão			
Carlos Koch			
Edson Lima			
Dr. Eraldo			
Isidoro Moraes			
Luiz Alfredo			
Marla			
Roque			
Salvador			
Sidnei			

F – favoráveis
C – contrários
A – ausentes

REDAÇÃO FINAL

Projeto de Resolução

nº 06, 2007

Autoria do(s): Vários autores

Correção nos seguintes pontos:

" Não há conexões."

Campo Mourão, em 03, julho /2007.


Carlos Adiel Oliveira
Consultoria Técnico-Legislativa

Programa Informativo Coamo

Com Transparência e credibilidade, Jornal Coamo comemora três décadas de sucesso, cumprindo a missão de informar o homem do campo com qualidade e inovação.

Levar informações diversas sobre o andamento da cooperativa e outros assuntos de interesse do produtor rural. Este é o objetivo do Jornal Coamo que circulou pela primeira vez em novembro de 1974, com 8 páginas. Na edição inaugural, destaque para comercialização da safra de soja; o tratamento e inoculação de sementes; época de plantio; variedades e adubação para a cultura da soja. Também para a entrega do Título de Cidadão Honorário de Campo Mourão a Fioravante João Ferri, primeiro presidente da Coamo.

[Voltar a Imprensa](#)
[Voltar ao Topo](#)

Coamo em Números

Comércio Exterior - A COAMO vê no comércio exterior não só uma forma de aumentar a renda dos seus cooperados, mas também, paralelamente, uma forma de ajudar o país no superávit de sua balança comercial. No ano de 2004, 37% do seu faturamento tiveram origem nas exportações, com 2,2 milhões de toneladas de produtos exportados, num valor de U\$ 499,8 milhões, o que representou um aumento de 42,8% em relação aos U\$ 350 milhões de 2003. Estas cifras propiciaram a COAMO subir no ranking das empresas exportadoras brasileiras, passando da 33ª para 30ª posição.

Produtos Coamo - Em 2004 foram produzidas 1,0 milhão de toneladas de farelo, 256,8 mil toneladas de óleo bruto, 101,4 mil toneladas de óleo refinado, 3,4 mil toneladas de margarina, 7,7 mil toneladas de creme vegetal e 7,5 mil toneladas de gordura vegetal, 33,6 mil toneladas de farinha e farelo de trigo e 5,6 mil toneladas de fios de algodão. A família de produtos alimentícios COAMO, representada pelo óleo de soja refinado, margarina, creme vegetal, gordura vegetal, café torrado e moído (agora também na embalagem "a vácuo") e farinha de trigo obteve um faturamento de R\$ 257,7 milhões, com um crescimento de 14,2% em relação ao ano anterior.

Coamo Social - A Copa Coamo de Futebol Suíço (cooperados) e os JIU - Jogos InterUnidades (funcionários) são bons exemplos de confraternização e bons momentos. Além dessas realizações a cooperativa investe também em cursos para cooperados, funcionários e familiares e em diversas outras frentes que têm como objetivo valorizar o ser humano. Em 2004 foram realizados 1.458 eventos técnicos, educacionais, sociais e cooperativistas e elaborados 11,027 projetos de viabilidade de custeio e investimentos, atividades estas envolvendo 75.297 cooperados, familiares e funcionários de cooperados. Foram realizados 492 eventos voltados para a capacitação dos nossos funcionários, com 13.806 participantes. O ano de 2004 foi encerrado com 4.136 funcionários diretos, um aumento de 11,7% em relação ao ano de 2003. Mensalmente, em média, foram utilizados 1.580 funcionários terceirizados. Na construção civil, através dos contratos com nossas empreiteiras, foram gerados 2.200 empregos. Pelo sistema de recebimento de embalagens vazias de defencivos implantados nos Entrepostos, foram recebidas durante o ano 2,0 milhões de embalagens, representando um crescimento de 53,7% em relação ao ano anterior. Em suas propriedades agrícolas, num total de 4.775 hectares, ocupadas com 3.076 hectares de reflorestamento para fins energéticos, a Coamo preserva 1.233 hectares de matas, garantindo o equilíbrio da natureza.

Estrutura Empresarial - São 89 unidades de recebimento de produtos em 53 municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso dos Sul, com uma capacidade de armazenamento de 3,3 milhões de toneladas. Essa estrutura nos permite receber cerca de 3.3% da produção nacional de grãos e fibras.

Mais de 100 mil pessoas recebem benefícios diretos do cooperativismo;
19,6 mil cooperados;
4,2 mil colaboradores;
Faturamento: R\$ 2,93 bilhões;
90 unidades de recebimento;
3,3 % da produção agrícola do Brasil;
16% da produção de grãos e fibras do Paraná;
1,72 milhão de toneladas de produtos exportados no valor de US\$ 356,04 milhões;
55ª maior exportadora do país (24% das exportações das cooperativas do país e 50% das exportações do cooperativismo paranaense);
1.872 eventos técnicos, educacionais e sociais para o desenvolvimento de cooperados e familiares;
80.584 pessoas capacitadas em 2005 entre cooperados, familiares e funcionários de cooperados;
O valor de tributos e taxas gerados e recolhidos, durante o exercício de 2005, foi na ordem de R\$ 139 milhões.

[Voltar a Coamo em Numeros](#)
[Voltar ao Topo](#)



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450
C.N.P.J 79.869.772/0001-14
e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br www.camaracm.com.br
Departamento de Assuntos Legislativos

RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.

O PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, aprovou e eu, Vereador Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira, Presidente da Mesa Diretiva, promulgo a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Art. 1º Fica concedido a COMENDA "10 DE OUTUBRO" a COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.


Art. 2º O Presidente do Poder Legislativo fica autorizado a convocar Sessão Solene para entrega do Título concedido por esta Resolução.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução, correrão por conta de verba própria, consignada no vigente orçamento.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO,
Estado do Paraná, em 03 de julho de 2007.

~~Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira~~
Presidente


Edson Silva de Lima
1º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.

O PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, aprovou e eu, Vereador Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira, Presidente da Mesa Diretiva, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica concedido a COMENDA "10 DE OUTUBRO" a COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.

Art. 2º O Presidente do Poder Legislativo fica autorizado a convocar Sessão Solene para entrega do Título concedido por esta Resolução.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução, correrão por conta de verba própria, consignada no vigente orçamento.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, em 03 de julho de 2007.

Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira - Presidente
Edson Silva de Lima - 1º Secretário

AO DAA: LOCAL: AMPITEATRO
Dia COAMO.

Horário: 18 HORAS

05/09/07

Min

Ma - 05/09/2007 - 10:30h.

DA: DGA/Valmir
PARA: DAA/Wilma

*Resolução
providenciada
05/09/07
v. Wilma*

- 1) Providenciar confecção do Título referente à Comenda 10 de Outubro que será entregue a Coamo em Sessão Solene no dia 26 de setembro de 2.007.
- 2) Minutar convite referente à predita Sessão Solene (Ok. DAA).

Campo Mourão, 05 de setembro de 2.007.

Valmir
Valmir Costa Melquiades
Diretor Geral de Administração

DO: DALL
P/: DAL

05/09/07

Wilma

Ma

DO: DALL

P/: DAA

Favor informar:
Local:
Horários

Wilma 05/09/07

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

[Handwritten signature]

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO



CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

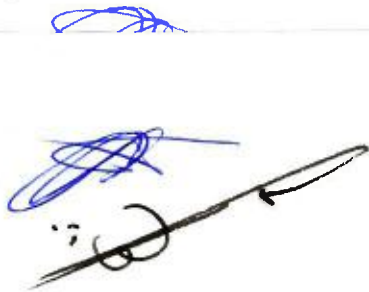
CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO






PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA '10 DE OUTUBRO' A 'COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA'.

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO







PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

[Handwritten signatures in blue ink]

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

[Handwritten signatures in blue ink, including a large signature with a horizontal line through it]

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

CONTRA O PROJETO

Handwritten signatures in blue ink on a lined background. There are approximately seven distinct scribbles or signatures, some appearing to be initials or names, scattered across the lines.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007
CONCEDE A COMENDA "10 DE OUTUBRO" A "COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA".
<input checked="" type="checkbox"/> À FAVOR DO PROJETO
<input type="checkbox"/> CONTRA O PROJETO
<input type="checkbox"/> CONTRA O PROJETO

[Handwritten signatures in blue ink on a lined background]

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 006/2007

CONCEDE A COMENDA '10 DE OUTUBRO' A 'COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA'.

À FAVOR DO PROJETO

CONTRA O PROJETO



COAMO

Forte como o homem do campo
Strong Like the Countryman

Relatório 2006
Report



COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

Strong Like the Countryman



4,
8,
12
16
18
20
22
24
27
29
32

COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

Strong Like the Countryman

Índice

Index

- 4,5 **Mensagem do Presidente**
Message From the President
- 8,9 **Do Plantio à Comercialização**
From Sowing to Selling
- 12,13 **No Recebimento dos Produtos**
In Product Reception
- 16,17 **Na Industrialização**
In Industrial Processing
- 18,19 **Na Produção de Alimentos**
In Producing Food
- 20,21 **Na Logística de Transporte**
In Transport Logistics
- 22,23 **Na Sustentabilidade de Suas Atividades**
In the Sustainability of its Activities
- 24,25 **Nas Suas Estruturas Patrimonial e Financeira**
In its Asset and Property Structures
- 27,28 **Relatório Financeiro**
Financial Report
- 29,30 **Indicadores Econômicos**
Economic Pointers
- 32 **Administração**
Administration

Farmers: Strong People

Three consecutive dry years with a highly unfavorable foreign exchange policy, with major losses for the sector, were no reason for our farmers to waiver in their mission of producing food for the world.

Often misunderstood by a part of society, farmers carry out one of the most important economic activities for our country, whether from the social or from the economic stand point, a fact that needs to have more recognition and be better valued.

After all that has happened, farmers still find it in them to keep on planting, so we can really say that our farmers are strong people.

Strong because, in spite of all the adverse events, they do not waiver and carry on fighting. Strong because they face an outdoor activity, since after sowing all that is left is to pray to God for favorable climate and good harvests. Strong because, even without being able to count on a stable, long term agricultural policy, they endeavor, to find a solution for their problems by pooling their efforts.

And Coamo, outcome of this union, has for one more year been at the side of its affiliates, bringing them all the necessary support to afford conditions for the continuity of their activities.

US\$60.7 million have been placed at the disposal of those affiliates that fit the requirements of the program "FAT Giro Rural", granting them a tenor of five years, with a two-year grace period, in order to allow them to reestablish their finances and, in this way, be able to continue producing.

Thanks to a capitalization policy well carried out by the Board during the 36 years of our cooperative's activities, today Coamo is totally capable of delivering full support to its members, without compromising the working capital required in performing the Coop's regular activities.

It is for all these reasons that we say: COAMO, STRONG LIKE THE COUNTRYMAN!

Pro

Três anos sucessivos de prejuízos para o setor, não de produzir alimentos para

Muitas vezes não compre das mais importantes par este que precisa ser recon

Depois de tudo o que pas dizer que o nosso produto

Forte porque, alheio a to atividade a céu aberto, p favorável e boas colheitas longo prazo, busca, atravé

E a Coamo, fruto desta ur todo apoio necessário par

Foram R\$ 129,85 milhõe FAT-Giro Rural, concedo finanças fossem colocada

Graças a uma política d atividade de nossa coope cooperados, sem compro atividades.

É por tudo isso que dizem

le

icy, with major losses for the
g food for the world.

most important economic
nd point, a fact that needs to

ng, so we can really say that

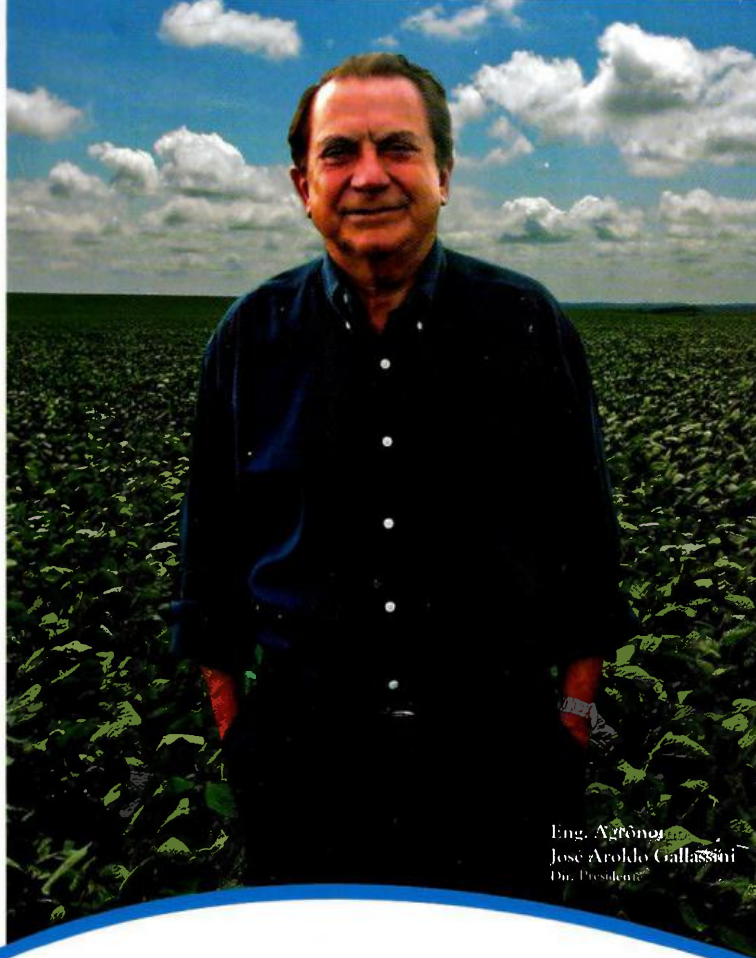
nd carry on fighting. Strong
to pray to God for favorable
ount on a stable, long term
ooling their efforts.

de of its affiliates, bringing
r activities.

t fit the requirements of the
year grace period, in order to
e producing.

36 years of our cooperative's
to its members, without
r activities.

COUNTRYMAN!



Eng. Agrônomo
José Aroldo Gallassini
Dr. Presidente

Produtor Rural: Um Forte

Três anos sucessivos de secas e com uma política cambial altamente desfavorável, com grandes prejuízos para o setor, não foram motivos para que o nosso produtor rural desanimasse na sua missão de produzir alimentos para o mundo.

Muitas vezes não compreendido por uma parte da sociedade, o produtor rural exerce uma atividade das mais importantes para o nosso país, quer sob o aspecto social quer sob o aspecto econômico, fato este que precisa ser reconhecido e mais valorizado.

Depois de tudo o que passou, ainda encontrar forças para continuar plantando, realmente podemos dizer que o nosso produtor rural é um forte.

Forte porque, alheio a todas adversidades, não se esmorece e vai à luta. Forte porque encara uma atividade a céu aberto, pois quando lança a semente ao solo só lhe resta rogar a Deus por clima favorável e boas colheitas. Forte porque mesmo não contando com uma política agrícola estável e de longo prazo, busca, através da união de esforços, a solução para seus problemas.

E a Coamo, fruto desta união, mais um ano esteve presente junto aos seus cooperados, trazendo-lhes todo apoio necessário para dar-lhes condições para a continuidade de suas atividades.

Foram R\$ 129,85 milhões disponibilizados àqueles cooperados que se enquadraram no programa FAT-Giro Rural, concedendo-lhes um prazo de cinco anos, com dois de carência, para que suas finanças fossem colocadas em dia novamente e assim poder continuar produzindo.

Graças a uma política de capitalização bem aplicada por esta Diretoria durante os 36 anos de atividade de nossa cooperativa, hoje a Coamo tem plenas condições de dar todo apoio aos seus cooperados, sem comprometer o capital de giro necessário para o desenvolvimento normal de suas atividades.

É por tudo isso que dizemos: COAMO, FORTE COMO O HOMEM DO CAMPO!



COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

Strong Like the Countryman

Do P
fa

Com uma estrutura eficiente, com um total de 87 unidades, produzindo um milhão de sacas de sementes, com análises e certificações.

Os cooperados tiveram uma estrutura preconizada por 190 profissionais, com informações e tecnologia atualizadas.

Os insumos agropecuários e técnicos, são testados em laboratório.

Nos mercados interno e externo, a valorização. Para o mercado externo, FOB.

A Coamo é forte também em condições climáticas que afetaram a produção de toneladas de produtos por ano e Porto de São Francisco do Sul, o Brasil.

Os produtos Coamo são vendidos diretamente junto às redes.

From Sowing to Selling *Strong Like the Countryman*

With an efficient structure organized in 41 warehouses, service and reception posts, for a total of 87 units, Coamo offered its members, throughout 2006, 1.17 million thousand bags of seeds produced deploying strict quality control techniques in the Coop's own analysis laboratory, NBR ISO/IEC 17025:2005 certified.

Members had at their disposal agronomical and veterinary technical assistance services, delivered by 190 professionals, ensuring them the best available in information and technology referral.

Farming inputs delivered to members, before they are referred by our technical assistance staff, are tested in our Experimental Farm.

On the national and international markets, our members' products have always been excellently valued. For the international markets, Sales are carried out in both CIF and FOB systems.

Coamo is also strong in exports. During the year of 2006, despite the climate problems that affected our members' production levels, 1.68 million metric tons of products were exported through Port Terminal in the Port of Paranaguá, in the state of Paraná, and the Port of São Francisco do Sul, in the state of Santa Catarina, generating an income of US\$ 307.48 million in foreign currency for Brazil.

Coamo products are industrialized in the Coop's own processing park and sold directly to wholesaler and retail chains.

Do Plantio à Comercialização

Forte como o homem do campo

Com uma estrutura eficiente organizada em 41 entrepostos, postos de atendimento e recebimento, num total de 87 unidades, a Coamo durante o ano de 2006 forneceu aos seus cooperados, 1,17 milhão de sacas de sementes produzidas sob um rigoroso controle de qualidade em seu laboratório de análises, com certificação NBR ISO/IEC 17025:2005.

Os cooperados tiveram à sua disposição uma assistência técnica agrônômica e veterinária, preconizada por 190 profissionais, garantindo a eles o que de melhor existe no repasse de informações e tecnologias.

Os insumos agropecuários fornecidos aos cooperados, antes de ser recomendados pelo nosso corpo técnico, são testados em nossa Fazenda Experimental.

Nos mercados interno e externo, os produtos dos cooperados sempre tiveram uma excelente valorização. Para o mercado internacional, a comercialização é feita através das modalidades CIF e FOB.

A Coamo é forte também nas exportações. Durante o ano de 2006, malgrado os problemas climáticos que afetaram a produção de seus cooperados, foram exportados 1,68 milhões de toneladas de produtos próprios, através do Terminal Portuário em Paranaguá, no Estado do Paraná, e Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, que gerou US\$ 307,48 milhões em divisas para o Brasil.

Os produtos Coamo são industrializados no parque fabril da própria cooperativa e comercializados diretamente junto às redes varejista e atacadista.

tion posts, for a total of 87
and bags of seeds produced
laboratory, NBR ISO/IEC

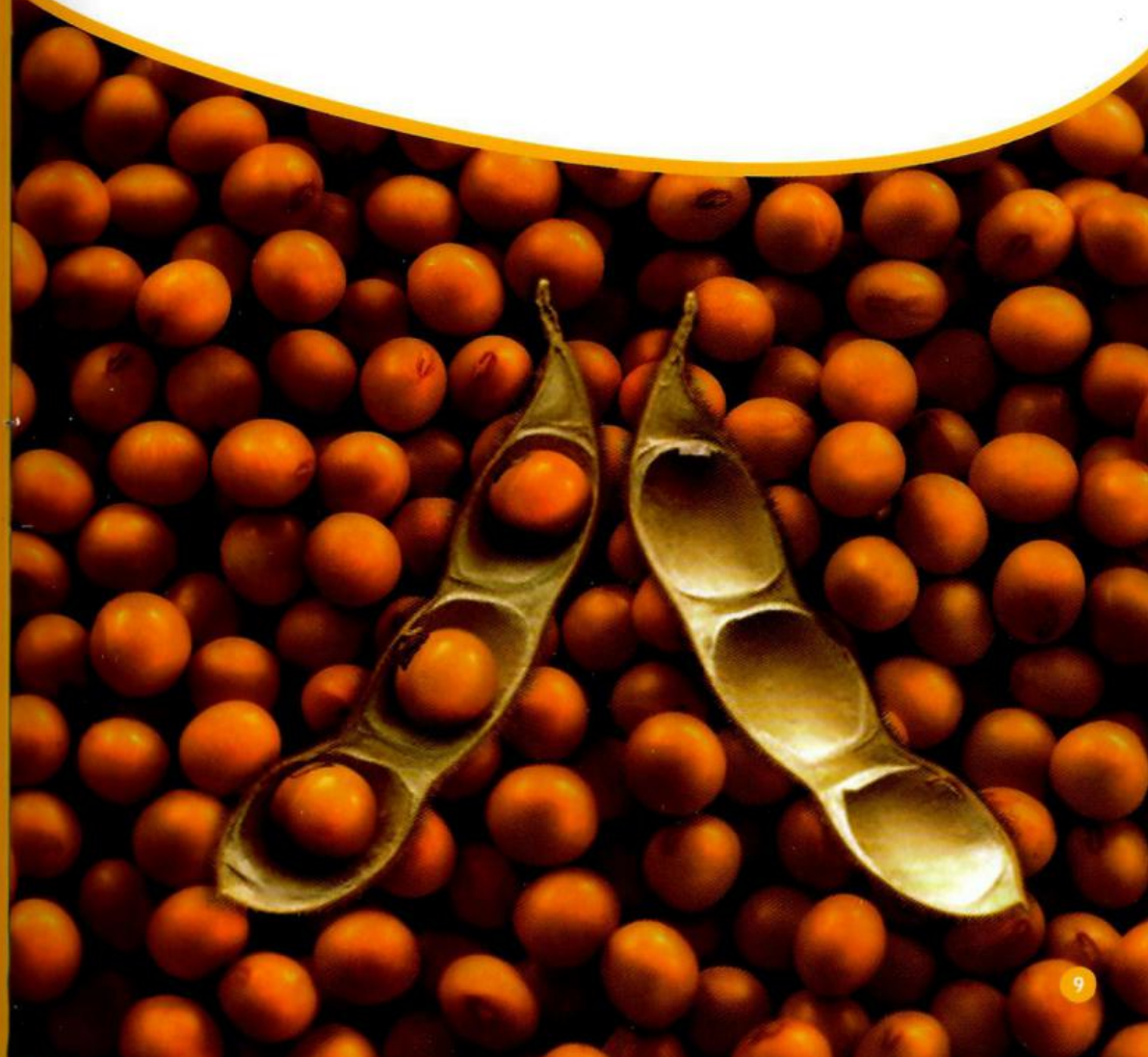
istance services, delivered by
nology referral.

chnical assistance staff, are

ave always been excellently
d FOB systems.

mate problems that affected
were exported through Port
São Francisco do Sul, in the
oreign currency for Brazil.

d sold directly to wholesaler



COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

Strong Like the Countryman







No R
fa

Os postos de recebimen
próximos às suas propr
entrega da safra.

Atualmente, a capacida
toneladas. A estrutura é
garantir aos nossos clien

Foram recebidas em 200

In Product Reception Strong Like the Countryman

Product reception posts, placed at the disposal of our members, are located close to their properties, which contributes materially to reduction in transportation costs during the harvest delivery period.

The current static storage capacity made available by Coamo is for 3.5 million metric tons. The structure is comprised of silos and warehouses, equipped with aeration and temperature control, capable of guaranteeing to clients a top quality products.

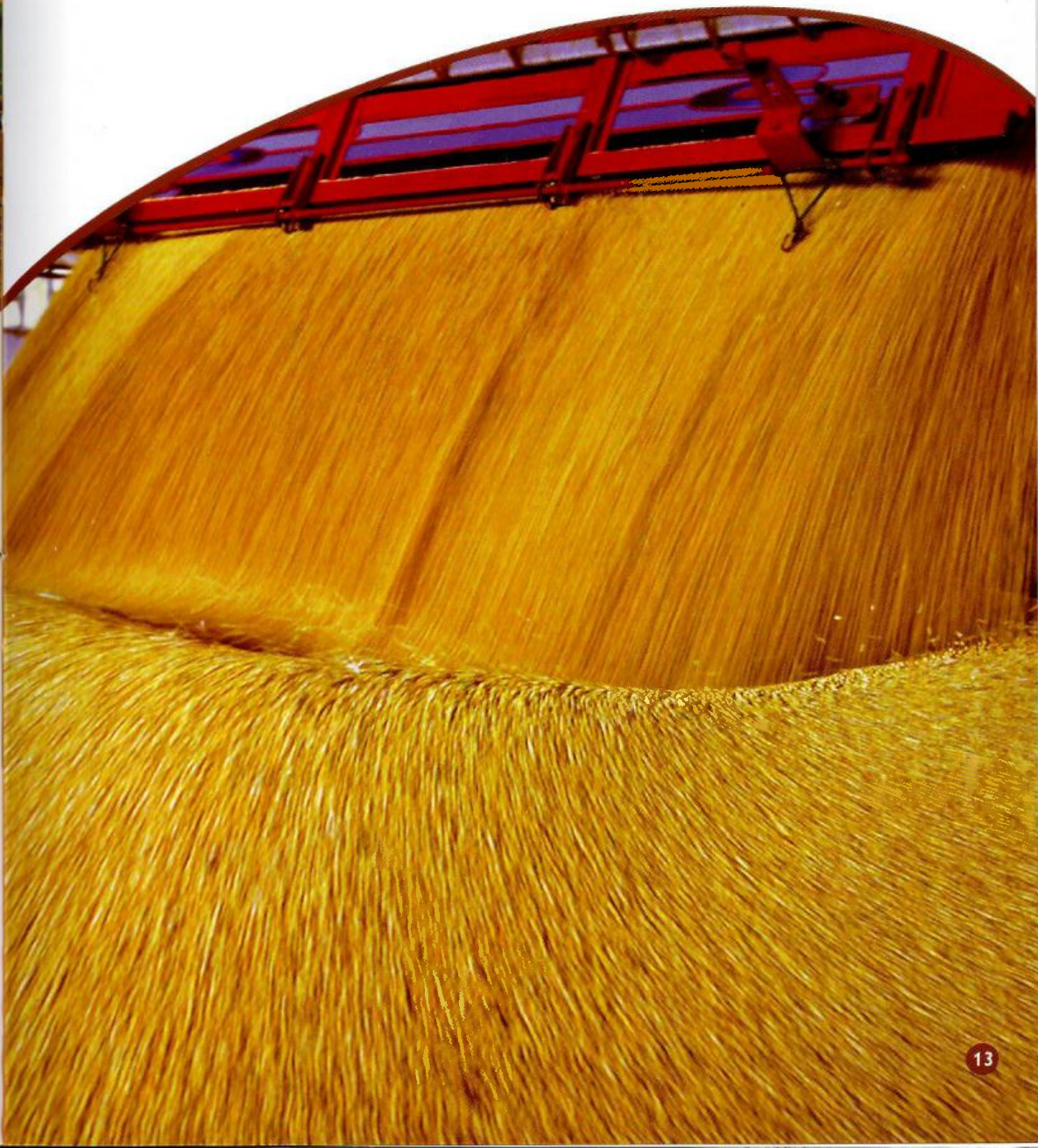
In 2006, considering grains and fibers, 3.69 million metric tons of products were received.

No Recebimento dos Produtos *Forte como o homem do campo.*

Os postos de recebimento de produtos, colocados a disposição dos cooperados, estão localizados próximos às suas propriedades, o que contribui sensivelmente para redução do custo dos fretes na entrega da safra.

Atualmente, a capacidade estática de armazenagem disponibilizada pela Coamo é de 3,5 milhões de toneladas. A estrutura é composta de silos e armazéns, dotados de aeração e termometria, capazes de garantir aos nossos clientes produtos da mais alta qualidade.

Foram recebidas em 2006, considerando grãos e fibras, 3,69 milhões de toneladas de produtos.



n
an

ted close to their properties,
e harvest delivery period.

5 million metric tons. The
n and temperature control,

s were received.

COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

Strong Like the Countryman







In Industrial Processing Strong Like the Countryman

Coamo's industrial processing park is comprised of three soy crushing facilities, a margarine production plant, a vegetable fat production unit, an oil refinery plant, a cotton yarn production plant and two wheat mills, one of which is leased.

Coamo's entire industrial processing follows strict quality control procedures, by implementing standards NBR ISO 9001:2000, Good Manufacturing Practices (GMP) and Hazard and Critical Control Point Analysis (HACCP), in addition to programs for Gradual and Ongoing Enhancement (GOE) and 5Ss.

O parque industrial da indústria de margarina, fabricação de algodão e dois

Todo processo industrial implantação de normas Perigos e Pontos Críticos Contínuo (AGC) e 5 S.

Toneladas/Dia
Tons/Day

Esmagamento
de soja
Soybean Crushing

52

Na Industrialização

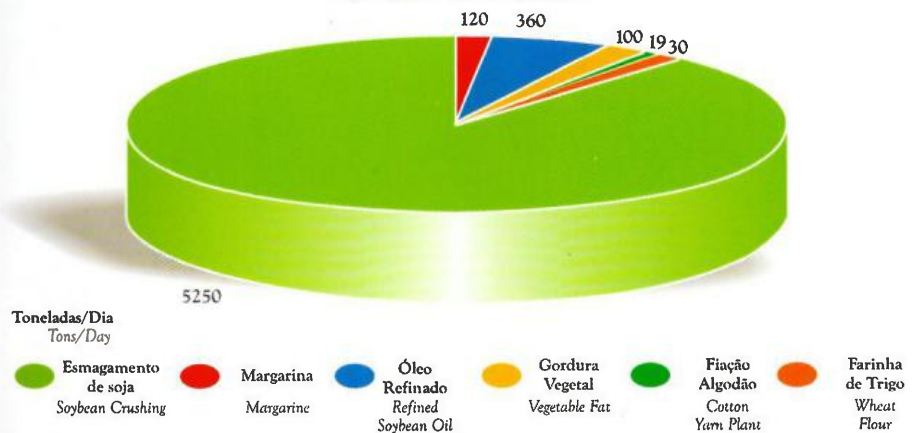
Forte como o homem do campo

O parque industrial da Coamo é composto de três indústrias de esmagamento de soja, uma indústria de margarina, uma indústria de gordura vegetal, uma indústria de óleo refinado, uma fiação de algodão e dois moinhos de trigo, sendo um próprio e outro arrendado.

Todo processo industrial da Coamo observa um rigoroso controle de qualidade, com a implantação de normas NBR ISO 9001:2000, Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), além dos programas Aperfeiçoamento Gradual e Contínuo (AGC) e 5S.

Capacidade de Produção Industrial

Capacity of Industrial Production



ng
in

three soy
vegetable fat
production

ty control
01:2000,
d Critical
grams for





In Producing Food Strong Like the Countryman

By producing the TRANS fat free Coamo and Primê margarines, Coamo is present on the shelves of establishments throughout the country and, consequently, at the table of Brazilian families.

Other products also meant for use by final consumers are the vegetable fat, wheat flour, roasted and ground coffee, and refined soy oil, all carrying the Coamo brand.

Coamo products are produced using the state of the art in technology, addressing the strictest quality standards. At each year that goes by, they gain more preference from Brazilian consumers.

In 2006, the sales of these products there was a growth of 26% in relation to the previous year, adding value to the production of our members.

Na
fo

Com a produção das ma
nas prateleiras dos estabe

Também são produtos dir
e moído, e óleo de soja ref

Os produtos Coamo são
qualidade. A cada ano o
brasileiros.

Em 2006, as vendas des
agregando valor a produçã



Na Produção de Alimentos Forte como o homem do campo

Com a produção das margarinas Coamo e Primê livre de gordura TRANS, a Coamo está presente nas prateleiras dos estabelecimentos de todo o país e, conseqüentemente, nas mesas dos brasileiros.

Também são produtos dirigidos ao consumo final as gorduras vegetais, farinha de trigo, café torrado e moído, e óleo de soja refinado, todos com a marca Coamo.

Os produtos Coamo são produzidos com as mais altas tecnologias, dentro de rigorosos padrões de qualidade. A cada ano que passa, eles conquistam ainda mais a preferência dos consumidores brasileiros.

Em 2006, as vendas desses produtos tiveram crescimento de 26% em relação ao ano anterior, agregando valor a produção dos cooperados.

present on the shelves of
an families.

heat flour, roasted and

ing the strictest quality
consumers.

the previous year, adding



In Transport Logistics Strong Like the Countryman

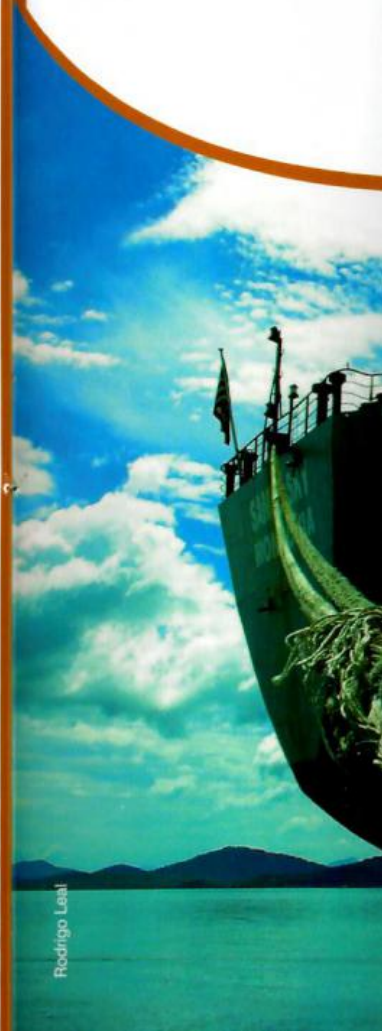
With a self-owned fleet comprised of 282 large, medium and small capacity trucks, linked to the dedicated fleets with another 142 vehicles and the annual average contracting of a further 400 independently owned trucks, Coamo orchestrates perfect synchronicity in reception and movement of its members' production, agilely and with safety.

The cooperative also contract railway services to transport grains to port terminals, optimizing movement of products and further reducing costs.

During 2006, 5.03 million metric tons of products were moved to a wide range of different destinations.

Na
fo

Co
de
de
an
ex
es
agi
A
o
oti
os
Du
mi
var





Na Logística de Transporte *Forte como o homem do campo*

Com uma frota própria composta por 282 caminhões de grande, médio e pequeno porte, aliada às frotas dedicadas com 142 caminhões e contratação média anual de 400 caminhões de autônomos, a Coamo exerce uma perfeita sincronia no recebimento e escoamento da produção dos cooperados, com agilidade e segurança.

A cooperativa ainda contrata serviços de ferrovias para o transporte dos grãos até os terminais portuários, otimizando o escoamento dos produtos e barateando os custos.

Durante o ano de 2006 foram transportados 5,03 milhões de toneladas de produtos para os mais variados destinos.



Rodrigo Leal

In the Sustainability of its Activities *Strong Like the Countryman*

Coamo's policy in so far as its responsibility in relation to the universe it acts in comes from the Coop's members, that are the cooperative's *raison d'être*. Strongly linked to nature, Coamo's members are fully aware that their lives depend on perfect handling of the land from which they draw their livelihood.

In trying to back farmers, the cooperative carries out its activities based on the principles of social responsibility, in particular targeting the communities where it acts, as well as for the environment and in respect for the workers of its own and outsourced workers.

The Coop makes available to its 19.8 thousand cooperated members, a Medical Plan, called UNIMED Rural, and to its 3.9 thousand employees, a Health Protection Fund. Every year, training is also held for staff, cooperative members and their families. In 2006, over 2.8 thousand events were promoted, having attended 89.5 thousand people, among staff, cooperative members and their families.

With highly structured awareness raising actions, Coamo has become the country's largest pesticide container collection company.

Coamo is always present in communities, giving support to social development and inclusion programs, like Chess for Students, in partnership with the schools in the public education system.



fo

A política da Coamo que
cooperado o que é a razão
cooperado da Coamo tem
onde retira o seu sustento

Na busca do fortalecim
princípios da responsabil
ambiente e ao respeito aos

A cooperativa disponibil
Rural e aos seus 3,9 mil
anualmente, treinament
promovidos mais de 2,8
cooperados e seus familia

Com ações de conscienci
país no recolhimento de e

A Coamo está sempre p
inclusão social, como o X

n comes from the Coop's
oamo's members are fully
raw their livelihood.

the principles of social
for the environment and

a Medical Plan, called
and. Every year, training
.8 thousand events were
ive members and their

country's largest pesticide

lopment and inclusion
education system.



Na Sustentabilidade de Suas Atividades

Forte como o homem do campo

A política da Coamo quanto a sua responsabilidade junto ao universo que atua vem do próprio cooperado o que é a razão principal da existência da cooperativa. Ligado fortemente à natureza, o cooperado da Coamo tem plena consciência de que sua vida depende do perfeito manejo da terra de onde retira o seu sustento.

Na busca do fortalecimento dos produtores rurais a cooperativa exerce suas atividades com princípios da responsabilidade social, principalmente junto às comunidades em que atua, ao meio ambiente e ao respeito aos direitos dos trabalhadores efetivos e terceirizados.

A cooperativa disponibiliza aos seus 19,8 mil cooperados um Plano de Saúde denominado Unimed Rural e aos seus 3,9 mil funcionários um Fundo de Proteção à Saúde. Também são realizados anualmente, treinamentos aos funcionários, cooperados e seus familiares. Em 2006, foram promovidos mais de 2,8 mil eventos, com a participação de 89,5 mil pessoas, entre funcionários, cooperados e seus familiares.

Com ações de conscientização altamente estruturadas, a Coamo se constitui na maior empresa do país no recolhimento de embalagens de defensivos.

A Coamo está sempre presente nas comunidades, apoiando programas de desenvolvimento e inclusão social, como o Xadrez para escolares, em parceria com escolas da rede pública.

In its Asset and Property Structures

Strong Like the Countryman

Every Coamo activity is backed by a sound asset and property structure, which has allowed the cooperative to enjoy the full trust of its members, clients and suppliers throughout its business history.

With a net equity of US\$ 579.98 million and fixed assets of US\$ 177.84 million, the cooperative closed 2006 displaying liquidity rates of 2.34%, assurance margin of 213.0% and indebtedness degree of 47%, which may be decreased to 22.3%, if we deduct from loans, the funds which financial institutions.

Total revenue for 2006 reached US\$ 1.24 billion, generating a surplus of US\$ 89.01 million, which, after performing all the legal and statutory deductions, are distributed to its members pro-rata to their movement in the cooperative.

These structures can be better assessed through analysis of the following financial statements:

M
Pat
For

Todas as atividades da Coa
tem permitido à cooper
fornecedores durante sua t

Com um patrimônio liqu
cooperativa encerrou 2006
de 213,0% e grau de endiv
financiamentos os recursos

O faturamento global de 2
quais, após realizadas as de
de suas movimentações na

Melhor avaliação dessas est



ure, which has allowed the
ghout its business history.

84 million, the cooperative
.0% and indebtndness degree
the funds whith financial

US\$ 89.01 million, which,
its members pro-rata to their

ancial statements:

Nas suas Estruturas Patrimonial e Financeira

Forte como o homem do campo

Todas as atividades da Coamo estão amparadas por uma forte estrutura patrimonial e financeira, que tem permitido à cooperativa desfrutar de plena confiança de seus cooperados, clientes e fornecedores durante sua trajetória empresarial.

Com um patrimônio líquido de R\$ 1,24 bilhão e ativo permanente de R\$ 380,22 milhões a cooperativa encerrou 2006 apresentando índices de liquidez corrente de 2,34, margem de garantia de 213,0% e grau de endividamento de 47,0%, o qual reduz para 22,3%, se deduzirmos do valor dos financiamentos os recursos aplicados nas instituições financeiras.

O faturamento global de 2006 atingiu R\$ 2,66 bilhões, gerando sobras de R\$ 190,30 milhões, as quais, após realizadas as deduções legais e estatutárias, são distribuídas aos cooperados, na proporção de suas movimentações na cooperativa.

Melhor avaliação dessas estruturas poderão ser verificadas pela análise das demonstrações a seguir:



Relatório Financeiro

Financial report

COAMO



ro

Indicadores

Pointers

CO

COAMO

Relatório Financeiro

Financial Report

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31ST, 2006

(Valores em milhares de reais)
(value in thousands of R\$)

ATIVO / ASSETS

CIRCULANTE/CURRENT	1.734.335
DISPONIBILIDADES / AVAILABLE FUNDS	629.332
Caixa / Cash	795
Bancos Conta Movimento / Bank Account Movement	2.472
Aplicações de Liquidez Imediata / Applications of Immediate Liquidity	626.065
CRÉDITOS / CREDIT	677.158
Associados / Associates	320.463
Não Associados Produtores / Non-Associated Producers	2.294
Instituições Financeiras / Financial Institutions	129.788
Clientes / Clients	184.398
Adiantamentos a Fornecedores / Advances to Suppliers	8.366
Tributos a Recuperar / Taxes to Recover	57.002
Outros Créditos / Other Credit	3.191
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa / (-) Provision for Doubtful Accounts	28.344
ESTOQUES / INVENTORIES	426.204
Produtos Agrícolas / Agricultural Products	241.621
Bens de Fornecimento / Supply Goods	126.258
Produtos Industrializados, Matérias-Primas e Materiais Secundários / Industrial Products, Raw Materials and Secondary Materials	51.210
Almoxarifados / Warehouses	7.115
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE / PREPAID EXPENSES	1.641
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO / LONG TERM ASSETS	269.017
PERMANENTE / PERMANENT ASSETS	380.221
Investimentos / Investments	1.215
Imobilizado / Fixed Assets	372.013
Diferido / Deferred Charges	6.993
TOTAL DO ATIVO / TOTAL ASSETS	2.383.573

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO LIABILITIES AND STOCKHOLDER'S EQUITY

CIRCULANTE / CURRENT LIABILITIES	742.503
Débitos com Associados / Debts with Associates	199.366
Obrigações Sociais, Tributárias e Trabalhistas / Social, Tax and Labor Obligations	15.547
Fornecedores / Suppliers	121.639
Instituições Financeiras / Financial Institutions	365.034
Outros Débitos / Others Debts	37.499
Imposto de Renda / Income Tax	2.514
Contribuição Social / Social Contribution	904
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO / LONG TERM LIABILITIES	376.834
Obrigações Sociais, Tributárias e Trabalhistas / Social, Tax and Labor Obligations	57
Instituições Financeiras / Financial Institutions	318.886
Contingências / Contingencies	52.997
Outros Débitos / Other Debts	4.894
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS / RESULTS OF CARRYFORWARD	21.253
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / STOCKHOLDERS' EQUITY	1.242.983
CAPITAL SOCIAL / SOCIAL CAPITAL	96.360
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS / LEGAL AND STATUTORY FUNDS	956.323
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / SURPLUS FROM A.G.O. PROVISION	190.300
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO / TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	2.383.573

DEMONSTRAÇÃO DE SOBROS O STATEMENT OF SURPL

INGRESSO E RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS

Ingresso e Receita de Vendas de Produtos Agrícolas
Ingresso e Receita de Vendas de Bens de Fornecimento
Ingresso e Receita de Vendas de Produtos Industriais
Ingresso e Receita de Vendas de Suínos / Inflow and
Ingresso e Receita de Prestação de Serviços / Inflow
Ingresso e Receita de Vendas de Prod. Agropecuários

(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA / (-) DEDUC
Devoluções de Ingresso e Receita de Vendas / Devol
Impostos e Contribuições sobre Ingresso e Receita d
Impostos e Contribuições sobre Ingresso e Receita d

INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

(-) DISPÊNDIO E CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS

SOBRA E LUCRO BRUTO / SURPLUS AND GROSS

OUTROS INGRESSOS E RECEITAS / OTHER INF

Ingresso e Receita com Atividades de Apoio / Inflow
Ingresso e Receita Técnica / Inflow and Technical Rev
Ingresso e Receita Eventual / Inflow and Eventual Rev

(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS / (-) DISP

Dispêndio e Despesa com Pessoal / Outflow and Expe
Dispêndio e Despesa Administrativa / Outflow and A
Dispêndio e Despesa de Depreciação, Amortização
Depletion
Dispêndio e Despesa Tributária / Outflow and Tax Es
Dispêndio e Despesa Técnica / Outflow and Technica
Dispêndio e Despesa Comercial / Outflow and Comm
Dispêndio e Despesa Eventual / Outflow and Eventua

RESULTADO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS /

Ingresso e Receita Financeira / Inflow and Financial R
(-) Dispêndio e Despesa Financeira / (-) Outflow and

SOBRA E LUCRO OPERACIONAL / OPERATION

RESULTADO NÃO OPERACIONAL / NON-OPER

Ingresso e Receita não Operacional / Inflow and Non
(-) Dispêndio e Despesa não Operacional / (-) Outflo

SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO A

PROFIT BEFORE IRPJ / CSLL
(-) Provisão para Imposto de Renda / (-) Income Tax Pr
(-) Provisão para Contribuição Social / (-) Social Cont

SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / P

Engº Agrº JOSÉ AROLDI GALLASSINI
Diretor Presidente/President

Engº Agrº RICARDO ACCIOLY CALDAS
Diretor Secretário/Secretary

As demonstrações contábeis, acompanhadas
estão disponíveis

The accounting statements, together with the tax
Independentes",
Remark: ave

Financeiro

Financial Report

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
STATEMENT OF SURPLUSES OR LOSSES AS OF DECEMBER 31ST, 2006
 (Valores em milhares de reais)
 (value in thousands of R\$)

INGRESSO E RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS / INFLOW AND GROSS REVENUE OF SALES AND SERVICES	2.418.062
Ingresso e Receita de Vendas de Produtos Agrícolas / Inflow and Revenue from Sales of Agricultural Products	813.471
Ingresso e Receita de Vendas de Bens de Fornecimento / Inflow and Revenue from Sales of Supply Goods	708.943
Ingresso e Receita de Vendas de Produtos Industrializados / Inflow and Revenue from Sales of Industrialized Products	880.366
Ingresso e Receita de Vendas de Suínos / Inflow and Revenue from Sales of Swine	13.518
Ingresso e Receita de Prestação de Serviços / Inflow and Revenue from Provision of Services	1.743
Ingresso e Receita de Vendas de Prod. Agropecuários / Inflow and Revenue from Sales of farming/livestock Products	21
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA / (I) DEDUCTIONS FROM GROSS REVENUE	93.223
Devoluções de Ingresso e Receita de Vendas / Devolution of Inflow and Sales revenue	36.835
Impostos e Contribuições sobre Ingresso e Receita de Vendas / Taxes and Contributions on Inflow and Sales Revenue	56.239
Impostos e Contribuições sobre Ingresso e Receita de Serviços / Taxes and Contributions on Inflow and Service Revenue	149
INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS / INFLOW AND NET REVENUE FROM SALES AND SERVICES	2.324.839
DISPÊNDIO E CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS / (I) OUTFLOW AND COST FROM SALES AND SERVICES	1.981.655
RELA E LUCRO BRUTO / SURPLUS AND GROSS PROFIT	343.184
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS / OTHER INFLOWS AND REVENUES	74.781
Ingresso e Receita com Atividades de Apoio / Inflow and Revenue with Support Activities	6.441
Ingresso e Receita Técnica / Inflow and Technical Revenue	67.037
Ingresso e Receita Eventual / Inflow and Eventual Revenue	1.303
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS / (I) OUTFLOW AND OPERATIONAL EXPEDITURES	291.485
Dispêndio e Despesa com Pessoal / Outflow and Expenditure with Personnel	80.247
Dispêndio e Despesa Administrativa / Outflow and Administrative Expenditure	34.681
Dispêndio e Despesa de Depreciação, Amortização e Exaustão / Outflow and Expenditure of Depreciation, Amortization and Depreciation	17.793
Dispêndio e Despesa Tributária / Outflow and Tax Expenditure	11.644
Dispêndio e Despesa Técnica / Outflow and Technical Expenditure	7.262
Dispêndio e Despesa Comercial / Outflow and Commercial Expenditure	139.229
Dispêndio e Despesa Eventual / Outflow and Eventual Expenditure	629
RESULTADO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS / RESULT OF FINANCIAL OPERATIONS	101.060
Ingresso e Receita Financeira / Inflow and Financial Revenue	203.244
Dispêndio e Despesa Financeira / (I) Outflow and Financial Expenditure	102.184
RELA E LUCRO OPERACIONAL / OPERATIONAL SURPLUS AND PROFIT	227.540
RESULTADO NÃO OPERACIONAL / NON-OPERATIONAL RESULT	2.172
Ingresso e Receita não Operacional / Inflow and Non Operational Revenue	3.284
Dispêndio e Despesa não Operacional / (I) Outflow and Non Operational Expenditure	1.112
RELA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DO IRPJ E CSLL / FISCAL YEAR'S SURPLUS AND NET PROFIT BEFORE IRPJ/CSLL	229.712
Provisão para Imposto de Renda / (I) Income Tax Provision	28.962
Provisão para Contribuição Social / (I) Social Contribution Provision	10.450
RELA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERIOD SURPLUS AND NET PROFIT	190.300



Remark: average

Engº Agrº JOSÉ AROLD GALLASSINI
 Diretor Presidente/President

SÉRGIO LUIZ PANCERI
 Diretor Vice-Presidente/Vice President

Engº Agrº RICARDO ACCIOLY CALDERARI
 Diretor Secretário/Secretary

ALCIR SEBASTIÃO RIBEIRO
 Contador/Accountant CRC PR 31808/O-3

As demonstrações contábeis, acompanhadas do parecer sem ressalva, da Nardon, Nasi - Auditores Independentes, estão disponíveis no site: www.coamo.com.br.

The accounting statements, together with the technical opinion without exception by the Auditors "Nardon, Nasi - Auditores Independentes", are available on the site: www.coamo.com.br.

Remark: average US\$ rate of exchange = R\$ 2,1380

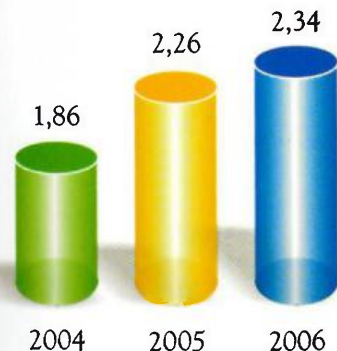
PERÍODO DE 2006	2.418.062
2006	813.471
REVENHO DE SALES AND	708.943
Products	880.366
Products	13.518
Products	1.743
Products	21
	93.223
	36.835
les Revenue	56.239
ervice Revenue	149
FROM SALES AND	2.324.839
AND SERVICES	1.981.655
	343.184
	74.781
	6.441
	67.037
	1.303
RES	291.485
	80.247
	34.681
on, Amortization and	17.793
	11.644
	7.262
	139.229
	629
	101.060
	203.244
	102.184
	227.540
	2.172
	3.284
	1.112
IRPLUS AND NET	229.712
	28.962
	10.450
	190.300

CERI
 te/Vice President
 RIBEIRO
 it CRC PR 31808/O-3
 litores Independentes,
 ardon, Nasi - Auditores

Indicadores Econômicos

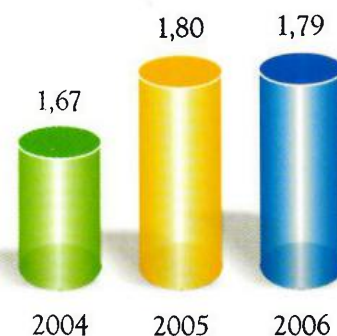
Liquidez Corrente

Current Liquidity



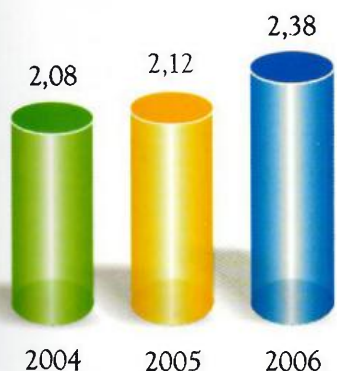
Liquidez Geral

General liquidity



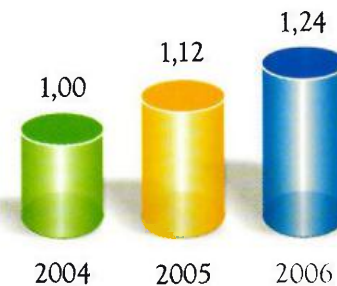
Ativo Total (bilhões R\$)

Total asset (R\$ billions)



Patrimônio Líquido (bilhão R\$)

Stockholder's Equity (R\$ billions)



Remark: average US\$ rate of exchange = R\$ 2,1380

COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Forte como o homem do campo

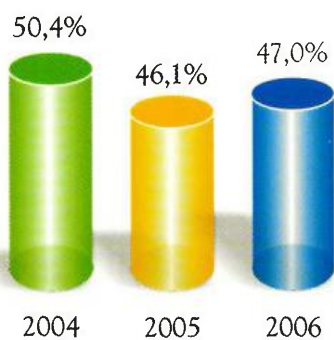
Strong like the Countryman

Econômicos

Key pointers

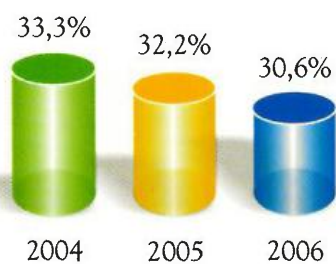
Grau de Endividamento

Degree of Indebtedness



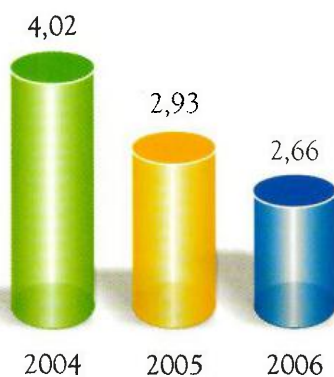
Imobilização do Capital Próprio

Immobilization of the Proper Capital



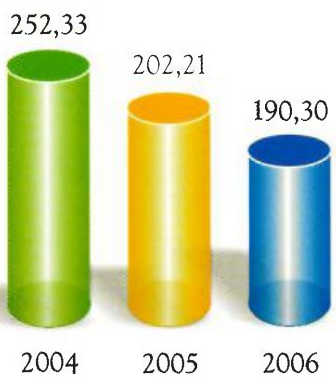
Receita Global (bilhões R\$)

Global revenue (R\$ billions)



Sobra e Lucro Líquido (milhões R\$)

Surplus and Net profits (R\$ millions)



Administração

Administration

DIRETORIA EXECUTIVA *EXECUTIVE BOARD*

Diretor Presidente Eng^o Agr^o José Aroldo Gallassini
Director President
Diretor Vice-Presidente Sérgio Luiz Panceri
Director Vice-President
Diretor Secretário Eng^o Agr^o Ricardo Accioly Calderari
Director Secretary

MEMBROS VOGAIS *LEGAL MEMBERS*

Nelson Teodoro de Oliveira
Joaquim Peres Montans
Alcides Brunetta
Humberto Vonsowski
Antonio Sabino Guadagnin
Inacio Monegat

CONSELHO FISCAL/2006 *FINANCIAL ADVISORS/2006*

Efetivos Roberto Tonet
Actual Tarcisio Albertini
João Marco Nicaretta

Suplentes Geraldo Corrent
Substitute Edgar Sehaber
Antonio Gancedo

SUPERINTENDENTES *SUPERINTENDENTS*

Comercial Alcir José Goldoni
Commercial
Operacional Antonio Granado Martinez
Operational
Administrativo Antonio Sérgio Gabriel
Administrative
Técnico Cláudio Francisco Bianchi Rizzato
Technical
Industrial Germano José Frenzel Ottmann
Industrial

COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Sede: Rua Fioravante João Ferri, 99 - Jardim Alvorada
87308-445 Campo Mourão - Paraná
Fone +55 (44) 3518 0123 Fax + 55 (44) 3518 0465
coamo@coamo.com.br - www.coamo.com.br